

## “Ataque das estrelas na SST”

Edição Especial em Homenagem às mulheres que fazem parte da Segurança e Saúde Ocupacional, do Meio Ambiente entre outros no Brasil

ESPECIAL

Norminha 822, 06/03/2025

**Contava-se** nos dedos o número de mulheres que frequentavam cursos de Inspetor e Supervisor de Segurança e posteriormente de Técnico e Engenheiro de Segurança do Trabalho.

Formadas, o mercado não lhes dava créditos, pois segurança era “coisa de homem”. Uma mulher não podia dar treinamentos, pois “alegavam” que não conheciam nem aliciate!

**Que absurdo!**

Mas com a persistência, conhecimento e sabedoria, “ELAS” foram tomando espaço, arregaçaram as mangas e partiram para o ataque!

Hoje, bem sucedidas em várias profissões relacionadas à SSO e ao Meio Ambiente, estão prontas e precisas em suas ações. O mercado ganhou força e o carisma da mulher!

Hoje, toda “praça preventiva” que se preze, tem sua “flor” e o perfume feminino para enaltecer, enriquecer e consolidar ações necessárias para o mundo da segurança.

**Norminha** no carinho, mas “grande divulgadora” das Normas específicas, presta homenagem a essas Estrelas que somam e multiplicam ações preventivas.

E nesta edição especial vamos apresentar uma profissional de cada região do País, as quais bravamente conquistaram seus espaços com profissionalismo.

Vamos “centralizar” a homenagem na pessoa da especialista **Elizabeth Spengler Cox de Moura Leite**, uma das primeiras Mulheres que “desbravaram” o mundo da SST, hoje Presidente da ANDEST (Associação Nacional dos Docentes de Engenharia de Segurança do Trabalho):

**1 - INÍCIO DE TUDO:** A engenharia desde minha tenra idade esteve presente na minha vida. Agarrada ao meu pai sempre o acompanhava nas visitas as obras, fruto de suas economias, que aplicava como investimento para obter renda de aluguel.

Certa vez, após estas visitas, aí com aproximadamente 3 anos, chegando em casa pequei o piquinho infantil e coloquei na cabeça já que queria ficar de capacete igual ao meu pai na obra. Assim fui crescendo e na década de sessenta sempre nos finais de semana íamos visitar a mega construção do estádio de futebol no Centro Universitário de mi-

nha cidade, aliás o único do país que possui em suas instalações um estádio oficial.

**2 - GRADUAÇÃO:** E assim foi concretizando o meu propósito de cursar engenharia já que sempre tive facilidade de aprender matemática, ciências e física. Encarei e já na primeira tentativa passei em três vestibulares de engenharia civil em São Paulo e em Mato Grosso. Filha única, acabei por escolher cursar faculdade na minha cidade Campo Grande, naquela época estado do Mato Grosso.

Estudava durante o dia e a noite ministravam aulas em curso técnico em uma escola privada. Fiz concurso e passei a ministrar também aulas de matemática em uma escola pública. Mais logo veio a paixão por programação e passei a trabalhar a noite no Centro de Processamento de Dados como Programadora. Lógico que não deu certo pois muitas vezes ficava até de madrugada para que o processamento fosse concluído (os dados então eram lidos de cartão perfurado), e a ausência de sono estava prejudicando nos estudos. Mesmo assim fiquei mais de ano nesta atividade. Entrei programadora Basic e saí programadora Cobol 360.

Em seguida, estagiei pela Universidade por um ano no antigo DNOS - Departamento Nacional de Obras de Saneamento e depois estagiei um ano na Estenco - empresa de engenharia na construção de Obras de Saneamento. Tudo enquanto estudava Engenharia Civil em tempo integral.

**3 - PÓS-GRADUAÇÃO:** Minha paixão pela Engenharia de Segurança do Trabalho foi logo após a minha formatura quando fui cursar esta pós-graduação em São Paulo na Fundacentro. No dia da formatura, como oradora da turma de pós-graduação anunciei a todos a assinatura no dia anterior 22 de dezembro da esperada Lei 6.514 de 1977.

**4 - CARREIRA DOCENTE:** Não mais de 80 dias da segunda formatura ocorrida em 1977, passei em um processo de seleção da então

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e passei a ministrar aulas no curso de Engenharia Civil.

Neste mesmo ano em agosto fui convidada através da UFMS para



Comendadora de Honra da SST e Professora Honoris Causa Elizabeth Spengler Cox de Moura

compor Comissão Especial de Implantação do Estado do Mato Grosso do Sul. Éramos seis engenheiros responsáveis sendo que destes, dois eu já tinha tido oportunidade de trabalhar junto quando estagiei no antigo DNOS. Nossa missão na Comissão especial foi realizar o levantamento, diagnóstico das condições de infraestrutura de todo o estado, planejamento e estabelecer a estrutura de gestão do estado do MS que tomou posse em 01 de janeiro de 1979. Esta experiência foi muito importante para a minha vida profissional pois continuei trabalhando no governo do estado do MS atuando como Assessora de Infraestrutura no gabinete da Secretaria de Obras de Infraestrutura por mais de 5 anos quando definitivamente assumi a carreira docente na então Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

**5 - ENTIDADES PROFISSIONAIS:** O espírito associativo surgiu já nos bancos da pós-graduação porém com mais força a partir dos contatos com os ex-professores da pós e colegas visando a fundação da ANEST - Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho que ocorreu em 26 de novembro de 1984. Em 2005 participei da fundação da ANDEST do Brasil - Associação Nacional dos Docentes em Engenharia de Segurança do Trabalho que atualmente presido. Estive Vice-presidente do Crea-MS

em 2015 pois durante oito mandatos atuei como Conselheira Regional no Crea-MS, alguns como representante docente da UFMS e outros mandatos como representante da ASMEST - Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho que fui fundadora em 1986 e presidente por vários mandatos.

No âmbito nacional atuei como membro e Coordenadora Adjunta do Colégio das Entidades Nacionais - CDEN e no CEEST do Confea, assim como de vários Grupos de Trabalho.

No ano 2003 participei como fundadora e até 2009 atuei como membro do Fórum de Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho do Mato Grosso do Sul - FSSHTMS do Ministério Público do Trabalho 24ª onde desenvolvi vários trabalhos técnicos inclusive como Coordenadora da Equipe de elaboração do livro Manual Carvoaria Saudável (sobre Segurança e Saúde no Trabalho) editado pelo PRT 24ª região em 2009.

Ainda como docente da UFMS fui autora do Projeto Pedagógico e Coordenadora dos três primeiros cursos de Pós-graduação Lato-sensu da área das Engenharias da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, que foram os três primeiros cursos de pós-graduação Lato-sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho oferecidos no Estado de Mato Grosso do Sul. Este projeto foi de grande relevância pois foi possível formar em pós-graduação Engenheiros do estado e assim alavancar esta área do conhecimento e profissional dentro de MS.

Durante 13 anos atuei como Chefe da Divisão de Engenharia e Medicina do Trabalho - DIEM e Presidente da Junta de Perícias da UFMS.

**6 - MESTRADO:** No ano 2000, surgiu uma oportunidade de continuar meus estudos cursando Mestrado através de um convenio assinado pela UFMS e a UFSC que possibilitava aulas mescladas sendo parte presencial na minha cidade e parte presencial em Florianópolis onde por coincidência meus filhos cursavam faculdade. Em 2002 conclui defendendo dissertação sobre Stress Térmico por calor.

**7 - RECONHECIMENTOS:** Quero neste momento deixar uma mensagem para os jovens que ao lerem sobre a minha trajetória docente e profissional observem que tive várias atuações diferentes, porém em todas elas procurei dar o meu melhor. Só agora percebo que a aluna exem-

plar que sempre busquei ser (estudando muitas vezes até a exaustão) me levou a conhecer muitas pessoas e mostrar minha capacidade para pessoas e empresas que ao longo da minha vida sempre me convidaram a continuar prestando serviços e me abriram portas. A preguiça nunca foi minha companheira e sempre sempre agarrei desafios como quando entrei no concurso da UFMS para ministrar uma disciplina que nem tinha tido na minha graduação. Agarrei a oportunidade e fui estudar, passei 3 meses fazendo uma especialização na área e planos de aulas para que estas fossem realizadas com o máximo de profissionalismo. O perfeito a Deus pertence mais é nossa obrigação realizar nossas atividades com o máximo que conseguir de eficiência e eficácia. Na minha época eram poucas as moças que entram para cursar Engenharia Civil e nossa atividade em canteiros de obras menos ainda, porém meu sonho desde a infância de Ser Engenheira foi mais forte e consegui superar todos os obstáculos.

Hoje é com alegria e muita gratidão a Deus, por me ter propiciado saúde, que recebo o reconhecimento desta carreira como o título de **Comendadora em Segurança e Saúde do Trabalho** recebido em São Paulo pela Animaseg em 2014, Honra ao Mérito Educacional **Professora Honoris Causa** da ANDEST do Brasil recebido em 2022, **Medalha e Diploma de Honra ao Mérito Legislativo** homenagem prestada em 2019 pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul e **Medalha Legislativa do Mérito Educativo Campo-grandense** homenagem prestada em 2012 pela Câmara dos Vereadores de Campo Grande por excelentes serviços prestados à Educação.

Atualmente sou professora aposentada da UFMS depois de mais de 47 anos de atuação docente, porém a paixão pela docência está vibrante e ativa assim como a parte associativa como **atual presidente da ANDEST do Brasil**. ###

Nas próximas páginas iremos apresentar uma “Estrela da SST” de cada parte do Brasil.

E são através dessas apresentações que estendemos nossas homenagens à todas Mulheres trabalhadoras de nosso País.

Nossas Saudações



**Letícia Conceição Paiva de Sousa é de Sapucaia, Pará!**

Trabalhou como doméstica do lar dos 14 até 21 anos, quando despertou fazer um curso técnico.

Letícia se formou no Instituto Profissionalizante ETTAL, como Técnica de Segurança do Trabalho, e já em 2010, trabalhou na construtora vale do Araguaia, Araguaína/TO, depois em 2011 na construtora Braga em Araguaína/TO em 2012.

Atualmente Letícia é a conceituada Técnica de Segurança do Trabalho na Climestra desde 2013, zona rural, ramo de atividades criação de bovinos para corte, cidade Sapucaia/PA. **N**



**Carolina Gomes de Melo, da cidade de Presidente Prudente, interior de São Paulo.**

É Engenheira Ambiental Sanitarista, Pós graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho e graduada na engenharia mecânica.

Carolina é atuante na área desde de 2001 quando iniciou suas atividades se formando como Técnica de Segurança do Trabalho no Senac de Presidente Prudente/SP, e, paralelamente estudou Técnico em Análises Químicas Industriais pelo Senai.

Assim que se formou trabalhou em uma empresa de consultoria na área de ergonomia e segurança do trabalho, e já em 2014 iniciou na área de engenharia pela Unoeste/Prudente.

Atualmente é proprietária da empresa **Coopera Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho** atuando nos mais diversos ramos de atividades em gerenciamento, avaliações ocupacionais, gestão do eSocial e prevenção de riscos dos trabalhadores, junto com uma equipe de médicos e TSTs.

Desde de 2022 Carolina atua como instrutora do Senar/SP, na área de proteção de máquinas e equipamentos e manuseio seguro de agrotóxicos.

Carol é atuante como Perita judicial da 15ª região na área ambiental e trabalhista. **N**



**Márcia Batista da Silva é de Manaus, Amazônia**

Casada, um filho, formada em Engenharia Ambiental com especialização em Segurança do Trabalho e formação em Docência do Ensino Superior.

É Supervisora do SESMT no Complexo Hospitalar Sul em Manaus - AM; e da Agir - Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde.

Com larga experiência na área de Consultoria e Assessoria em Engenharia Ambiental e Segurança do Trabalho na Construção Civil e pólo industrial de Manaus, em empresas de eletroeletrônicos, Injeção plástica, beneficiamento de resíduos, reciclagem e comercial;

Márcia é Docente de Cursos Técnicos e Pós Graduação em faculdades em Manaus, e é representante do setor Norte na ANDEST do Brasil. **N**



**A base da existência de Norminha**

Norminha 822, 06/03/2025

Por Wilson Célio Maioli, Comendador de Honra da SST, Professor Honoris Causa, criador e mantenedor de Norminha

Se existir uma Mulher que acredita no que você faz e te apoia, certeza, você está no rumo certo! E se existirem três Mulheres????

Sempre digo que "Norminha" é minha Missão de Vida e Profissional, mas jamais esqueço que essas três Mulheres são a Base de toda minha dedicação, para que nesses últimos 16 anos não deixei uma semana sequer sem editar uma nova edição!

São de várias formas que essas três mulheres participam das elaborações das edições.

Que meus TRES colaboradores as mantenham sempre com saúde e felizes. (O Pai, o Filho e o Espírito Santo): **Gláucia Silva Maioli** (Filha, Engenheira e Técnica de Segurança do Trabalho, Eng. de Produção e Contadora); **Rosa Mika Tsuchiya Maioli** (Esposa, CEO TMM/Norminha) e **Gabriela Megumi Maioli** (Filha, Psicóloga pós-graduada em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao autismo).

N322



**Lucia Maia é de Charqueadas, Rio Grande do Sul**

Técnica de Segurança do Trabalho Sr, **Lúcia** tem foco no desenvolvimento de lideranças e em coordenação de grandes paradas de manutenção.

Contribuem com suas atividades a demais formações que Lúcia possui, assim como:

1. Gestão ambiental - Nível superior Ulbra;
2. Gestão da Qualidade - Técnico Fundatec;
3. Segurança do trabalho – CNEC;
4. Engenharia de Produção – Ulbra (formação 2025/2);
5. Coordenação de brigada de emergência;
6. Instrutor de Safestart;
7. Instrutor de Risco fator;
8. Pós graduação em gestão de processos;
9. Instrutor de Normas regulamentadora NRs

**N**



**Clarice Guilherme Barreto é de Natal, no Rio Grande do Norte**

Possui graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande/PB (UFCG). Engenheira de Segurança do Trabalho pela Faculdade Estácio, unidade Natal/RN. Especialista em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas pela Universidade Federal de Lavras/MG (UFLA). Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Tocantins/TO (UFT). Professora Coordenadora do curso de Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN/CNAT. Atuando principalmente na docência, capacitação, elaboração e desenvolvimento de projetos para Controle Ambiental e Segurança do Trabalho, visando a Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Presidente da Comissão Científica do Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho CONEST BRASIL (2018-2023), Presidente da Comissão Técnico - Científica da ANDEST do Brasil (2019-2023). Diretora Regional Nordeste de Integração Nacional da ANDEST do Brasil (2025-2027). **N**



**COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?**

**NOSSO NOVO SITE:**  
[www.norminha.net.br](http://www.norminha.net.br)

**NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":**  
<https://chat.whatsapp.com/EI44iiPgKFJF04XZhDSSO>

**NO CANAL DO TELEGRAM:**  
<https://t.me/norma2009>

**INSTAGRAM, SIGA-NOS:**  
[https://www.instagram.com/norminha\\_revista/](https://www.instagram.com/norminha_revista/)

**OU ADICIONE NOSSO WHATS 18 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.**

**ROSINALDO RAMOS**  
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Presidente Prudente - SP  
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge  
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659  
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP  
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro  
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315  
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP  
Av. Internacional, 1340 - Centro  
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880  
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP  
Rua Ricardo Pontiano, 477 - Centro  
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018  
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocaciariosinaldoramos  
[www.rosinaldoramos.adv.br](http://www.rosinaldoramos.adv.br)

**ANDEST**  
Você que é Docente de SST, Associe a ANDEST do Brasil  
[www.andestdobrasil.org](http://www.andestdobrasil.org)

**Seu colaborador mais seguro com EPI.com**

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

**EPI.com**  
Equipamentos de Segurança

**FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR**  
[18 3608-3003](https://www.whatsapp.com/message/1836083003)

RUA BRASIL, 177 - BAIRRO SAO JOAO – ARAÇATUBA/SP



**Iva Barbosa, Bom Jesus da Lapa, interior da Bahia**

Uma engenheira nascida em Bom Jesus da Lapa, no interior da Bahia/Brasil, uma trajetória de desafios e superações. Desde cedo, **Iva Barbosa** demonstrou interesse por tecnologia, por inovação e soluções palpáveis o que a levou a buscar formação superior na capital. Durante seus estudos, ela se destacou na área de engenharia Mecatrônica onde se dedicou ao desenvolvimento de robôs, incluindo um renomado robô de sumô que conquistou reconhecimento nos Estados Unidos.

Para realizar o sonho de criança, cursou Arquitetura e Urbanismo na Universidade Tiradentes – UNIT e alguns anos depois, na busca de mais conhecimentos, tornou-se Especialista em Segurança do Trabalho, no ano de 2019, sendo o divisor de águas, pois representou a maior mudança na vida profissional, já que apesar de atuar há mais de 10 anos com avaliação de riscos, com ações preventivas e conscientizadoras nos ambientes de trabalho, a pós-graduação enriqueceu os conhecimentos relacionados a saúde e segurança justamente quando Brasil encarou a maior crise sanitária com a pandemia da covid-19, e toda população carecia de medidas rigorosas para manter os ambientes seguros e saudáveis, para promover a saúde e o bem-estar tanto dos trabalhadores, quanto da população em geral.



**Lúcia Carregosa de Aracajú, Sergipe**

Natural de Paripiranga-BA, mas Aracajuana, há 30 anos, quando mudou-se para cursar a faculdade de Geografia na Universidade Federal de Sergipe. Ainda estudante de Geografia, foi professora concursada do Estado da Bahia por dois anos e por um ano professora concursada do Estado de Sergipe, mas se desligou das funções para assumir o serviço público federal, onde exerce as atividades.

Para realizar o sonho de criança, cursou Arquitetura e Urbanismo na Universidade Tiradentes – UNIT e alguns anos depois, na busca de mais conhecimentos, tornou-se Especialista em Segurança do Trabalho, no ano de 2019, sendo o divisor de águas, pois representou a maior mudança na vida profissional, já que apesar de atuar há mais de 10 anos com avaliação de riscos, com ações preventivas e conscientizadoras nos ambientes de trabalho, a pós-graduação enriqueceu os conhecimentos relacionados a saúde e segurança justamente quando Brasil encarou a maior crise sanitária com a pandemia da covid-19, e toda população carecia de medidas rigorosas para manter os ambientes seguros e saudáveis, para promover a saúde e o bem-estar tanto dos trabalhadores, quanto da população em geral.

A pós graduação em Engenharia de saúde e segurança possibilitou encarar todas as funções trabalhistas com ‘pulso firme’ nas exigências de correção de desvios nas organizações, descobriu ainda a fragilidade generalizada por parte dos empresários, gestores públicos e privados, trabalhadores CLT ou servidores públicos (aqui se inclui nesse grupo) em relação às Normas Regulamentadoras como também de identificar, classificar, prevenir-se dos diversos tipos de riscos existentes nos ambientes de trabalho, tais como: riscos de acidentes, riscos ergonômicos, físicos, químicos, biológicos e os riscos psicossociais com a presença de assédio de várias naturezas no trabalho.

A mudança foi tão forte, que decidiu na primeira oportunidade, participar ativamente do sindicato de sua categoria e desde outubro de 2024, está como Diretora de Pesquisa e Projetos Especiais do Sindicato das Agências Reguladoras – SINA-GENCIAS.

Cada participação em defesa dos direitos fundamentais do trabalhador, seja da esfera pública ou priva-

da, se consolida o seu envolvimento, o seu amor, a sua responsabilidade em fazer cumprir o inciso XXII do artigo 7º da Constituição, onde estabelece que “é direito dos trabalhadores a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança”, principalmente no momento em que estamos vivendo e toda organização optando pela terceirização e se esquivando da responsabilidade social.

TELF:(79) 99924-8049

Instagram:

@luciacarregosa\_arquit\_e\_saude  
Voluntária no instituto QSMS Profª Angelina, com palestras de SST



**Maria Vitória Pádua Araújo é goiana de Corumbaíba**

Vitória era Jovem Aprendiz no setor de Segurança e Saúde do Trabalho da **Italac** (Goiásminas Laticínios) em Corumbaíba, Goiás) e se apaixonou pela prevenção.

A vivência junto aos membros do SESMT e das atividades preventivistas que participava, fez com que Vitória optasse por uma formação na área.

Não perdeu tempo, fez o Curso de Técnico de Segurança do Trabalho e há dois anos é integrante do SESMT da própria Italac, agora administrando as atividades do programa de riscos ambientais da empresa.



**Tarciony Ribeiro Calvet Cavalcante São Luís/Maranhão**

Pós-graduanda em Gestão de Pessoas e Negócios, Pós-graduada em Higiene Ocupacional, Ergonomia e Engenharia de Segurança do Trabalho, Graduada em Engenharia Civil.

Atuando desde 2005 na área de Saúde e Segurança do Trabalho, exercendo os cargos de Engenheira de Segurança do Trabalho, Higienista Ocupacional e, atualmente Coordenadora de Saúde Ocupacional em empresa de Mineração.

Tarciony possui experiência nos processos de Auditoria de Sistema de Gestão, Processos Trabalhistas, Gerenciamento de Riscos de Segurança, Higiene e Ergonomia, desenvolvimento de programas, investigação de eventos, assim como desenvolvimento de ações preventivas e corretivas, Gestão e Auditorias de Programas Legais, Gestão de Absenteísmo, LTCAT, PPP, e-Social, insalubridade (NR-15), Periculosidade (NR16) e perícias judiciais, além de Gestão em Saúde.

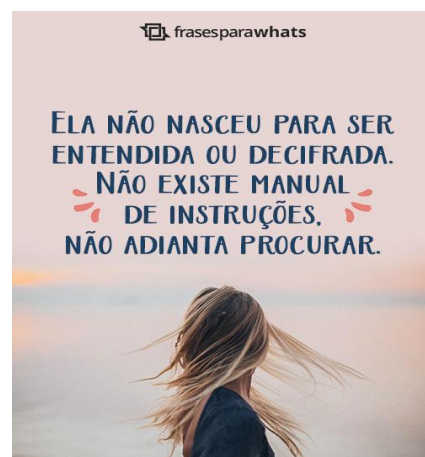


**Sônia Aparecida Martinez Koga é de Campo Novo do Parecis, Mato Grosso**

Graduada em Administração e Técnica de Segurança do Trabalho, casada, mãe de quatro filhos.

Em 2007, incentivada pelo marido, Engenheiro de Segurança do Trabalho, fez o curso de Técnico de Segurança do Trabalho (TST). Apesar dos sacrifícios, concluiu o curso e, em 2011, iniciou sua atividade na área, atuando por mais de dez anos na construção civil. Atualmente, trabalha em uma conceituada empresa de assessoria de segurança do trabalho, presente em vários estados, fazendo gestão de Segurança, Saúde e Trabalho (SST) para seus clientes.

Trabalhando com amor e dedicação por essa profissão, com segurança, respeitando o meio ambiente, cuidando da saúde e buscando responsabilidade, consequentemente, construímos um futuro sustentável, saudável. Além disso, todos os dias nos mostram que sempre há algo novo a aprender e ensinar.



**CLIQUE ABAIXO E OUÇA**

**CLIQUE ABAIXO E ACESSE**

**NORMAS REGULAMENTADORAS**

Atualmente, **Iva** é a vice-presidente da **ANEST** (entidade Nacional que representa a Engenharia de Segurança do Trabalho), presidente do **FANEST** (Fórum Feminino que pertence essa mesma Entidade), Coord. Adj. Do programa Mulher do CREA/Ba e Coord. Adj. Do colégio das Entidades Nacionais do **CONFEA**.

Além disso, ela está envolvida em projetos de segurança do trabalho em Angola e em Portugal, e atua como vice-diretora administrativa da **ALESSA** (Entidade dos países Lusófonos). **Iva** é uma verdadeira apaixonada pela segurança do trabalho, dedicando-se a inspirar e capacitar profissionais tanto no Brasil quanto no exterior.

**940P a luva contra impacto da JGB**

Luva em suporte têxtil de poliéster com revestimento parcial em borracha nitrílica, projetada para alta aderência e **resistência ao impacto**. Com ponteiros em polímero ABS e proteção nível B contra cortes, oferece **conforto, destreza e segurança** em ambientes exigentes.

@jgbequipamentos



**Rosana Leonardo, Arapongas no Paraná**

É mãe de dois meninos, esposa, dona de casa e Técnica de Segurança do Trabalho.

Rosana atua na área de SST há 13 anos. Tem formação em Gestão de Recursos Humanos e pós-graduada em Higiene Ocupacional.

Iniciou o curso sem conhecimento prévio sobre o tema, pois trabalhava na área de vendas de balcão, onde o assunto não era comum. No entanto, ao começar a estudar e, principalmente, durante o estágio, apaixonou-se pela área, principalmente pelo fato de cuidar das pessoas.

Rosana reconhece que é uma área desafiadora, mas quando se ama no que faz e se entende o propósito, é difícil abandonar, confessa Rosana!

Já atuou no setor moveleiro e, há quase três anos, trabalha em uma das unidades do Grupo Provença, na Provença Next, localizada em Arapongas, Paraná, onde são fabricados fertilizantes e adjuvantes.

Rosana gerencia 60 colaboradores, distribuídos entre fábrica, administrativo e Pesquisa e Desenvolvimento (campo).

A Rovensa possui um programa que faz a diferença na área de Segurança do Trabalho, o STAR (Safe Team At Rovensa), cujo objetivo é reforçar a cultura de segurança e minimizar a ocorrência de acidentes. **N**



**Lilian Fernandes Costa, Contagem, Minas Gerais**

Técnica de Segurança do Trabalho Lilian é atuante na área de SST e na empresa que trabalha gerencia as seguintes atividades:

Investigação de acidente, análise de acidente do trabalho; Líder do time do atendimento a emergências, primeiros socorros; Abertura de CAT; Gerenciamento e renovação do ASO dos empregados; Controle dos processos de proteção radiológica; Gerenciamento de resíduos; Desenvolvimento de programas de redução de riscos; Gerenciar o programa de Meio Ambiente, Saúde e Segurança; Acompanhamento da Legislação ambiental e de segurança no trabalho; Acompanhamento e revalidação do PPRA, PGS e PCMSO

emissão e controle de PPP; Mapeamento e validação da APR e ART; Desenvolver e apresentar métricas de EHS do ano; Realização de diálogo de segurança, elaboração de procedimento operacional padrão; Composição e treinamento da CIPA e SI PAT; Mapeamento de riscos, elaboração análise de risco de trabalho, estatística de acidente; Inspeção no sistema de combate a incêndio; Testagem de EPIs, inspeção nas motocicletas verificando itens de segurança; Treinamento de integração e meio ambiente; Gestão de documentos de S&S de Auditorias Internas (Vale) e externas (IUS Natura e Bureau Veritas); Mobilização de empregados para obras (Vale, Samarco, VSB, Vallourec Tubos do Brasil S.A,

**CLIQUE ABAIXO E OUÇA**

**CLIQUE ABAIXO E ACESSE**

**NORMAS REGULAMENTADORAS**

Petrobrás CSN/ Namisa); Implantação e controle das RAC's aplicáveis às atividades da empresa; Elaboração de apresentações dos Comitês Semanal, Mensal e de Líderes; Controle e elaboração de Inspeção de S&S nas obras; Gestão e elaboração do RG14; Elaboração de campanhas de saúde e segurança. Realização de auditoria interna e autodiagnóstico VALE; Acompanhamento das paradas psicofisiológicas; Acompanhamento da construção civil; Treinamento e controle NR35; Treinamento NR-12; Treinamento periódico em caso de vazamento de amônia; Treinamento de FISPQ com os funcionários de Higienização e pré-operacional; Acompanhamento da implantação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). **N**



**Manuela Pontual Brotherhood Araujo, Recife, Pernambuco**

Formada em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco desde 2007. Ao ingressar na faculdade, tinha o sonho de ser enfermeira de UTI e especialista em Curativos, mas, ao longo da jornada, conheceu o melhor a área da Saúde e Segurança do trabalho e convivendo familiares que são da área, fui me apaixonando cada vez mais!

No último Congresso Brasileiro de Enfermagem que eu participei, ainda como estudante, já comprei vários livros sobre Saúde e Segurança e de Auditoria na Saúde também, pois era uma outra vertente que eu gostaria de seguir! E assim foi, me formei em 2007, antecipei minha colação de grau, pois já estava com emprego certo na Auditoria Hospitalar! E assim sendo, ingressei na Pós Graduação de Auditoria em Serviços de Saúde. Mas continuei minha jornada tripla! À noite ministrava aula para curso Técnico em Segurança do trabalho! Ao concluir a Pós Graduação, no mês seguinte, na

mesma instituição que eu acabara de concluir a minha primeira Pós, iniciou uma turma de Pós Graduação em Enfermagem do Trabalho e eu não pensei duas vezes, emendei!! E dei um novo rumo para minha carreira!! E assim fui até passar no concurso da CHESF, ainda em 2007, com apenas alguns meses de Pós graduação em Enfermagem do Trabalho! E passei entre os primeiros colocados!!

Posteriormente, em 2010, passei no concurso do IFPE para docente, quanta alegria!! Na minha área de Saúde e Segurança. Atualmente tenho Mestrado em Educação e presto consultoria em Saúde e Segurança do Trabalho, implanto Programas de Saúde nas empresas e ministro palestras.

Já ministrei aula em cursos de Pós Graduação de Enfermagem do Trabalho e Auditoria em Saúde.

No IFPE, Campus Recife, fui a responsável pela elaboração e implementação do Curso PROEJA FIC: Agente de observação de Segurança na Indústria e estive como coordenadora do mesmo curso até meados de 2017.

Em 2020/2021 participei do Grupo de trabalho dentro da mesma instituição para a elaboração do Protocolo Institucional Emergencial da COVID-19.

Atualmente estou no grupo de Docentes da Pós Graduação em Engenharia de Segurança que será ofertada em nosso Campus. Recife PE **N**



**Mariana Gurjão, Paraibana de Campina Grande**

É engenheira de matérias com mestrado em engenharia mecânica ambos pela UFCG, Engenheira de Segurança do Trabalho e atua na área a mais de 15 anos dos quais 10 foram em uma metalúrgica multinacional, que foi um trabalho de cultura de segurança e de gestão de riscos que transformou a vida dos funcionários e minha. Hoje atuo como gerente de uma empresa de engenharia e automação atuando mais fortemente na área de adequação de máquinas a NR 12 atendendo vários lugares pelo Brasil! Sou diretora do Fórum feminino de segurança do trabalho, conselheira da AEST, Associação de Engenharia de Segurança do Estado da Paraíba, e sou da diretoria de planejamento da ANEST, atuo com consultoria em várias empresas também a ajudando empregados e empregadores a se ajudarem através do gerenciamento de riscos. Plenamente realizada e propósito ajudar muitas vidas na SST! **N**

**calçado profissional antiderrapante**

**SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE**

**Eu recomendo!**

(Dedé Santana)

**Solado Antiderrapante SRC**  
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

**29 ANOS**  
1994 - 2023

**Soft Works**

**PROFESSIONAL SHOES**

Acompanhe-nos nas redes sociais: @softworksepi

**www.softworksepi.com.br**

Associação ANIMASEG

MEMBER SATRA

CE



**Joelma Lemos Duarte,**  
Teresina capital do Piauí

Meu nome é **Joelma Lemos Duarte**, sou católica, piauiense, natural da cidade Floriano, mas resido na capital Teresina desde meus dois anos de idade. Estudei o ginásio e científico (atuais ensino fundamental e médio) em escola Jesuíta, colégio DIOCESANO, na cidade de Teresina.

Início de janeiro de 1987, aos dezessete anos de idade, prestei vestibular na UFPI- Universidade Federal do Piauí, no tão concorrido curso de engenharia civil, onde, com a graças de Deus, logrei êxito, pois, era a única faculdade de engenharia disponível no Piauí, e meus pais não disponibilizavam de condições financeiras para me enviar para estudar em outro estado.

Concluí minha formação acadêmica em julho de 1992, após árduos cinco anos de muito estudo, renúncias de lazer e convivência com a família e algumas greves na UFPI. Como sempre fui muito ativa em coordenar equipe, pois, já estagiava em canteiro de obras, desde o quinto período do curso, fiz parte da comissão de organização da formatura, naquela época não havia empresas especializadas para organizar todos os eventos da formatura. Em uma sexta-feira à noite de 1992, recebi o tão sonhado canudo. Na semana seguinte à formatura já estava de volta ao batente, pois, estagiava em um canteiro de obras, construção de um edifício residencial, da Construtora Longa, cujo dono era de João Pessoa/PB.

Em abril de 1993 o dono da construtora Longá me convidou para passar 03 meses fazendo um estágio no escritório e obras da matriz (Gradiente - Construções Cíveis e Terraplanagem Ltda.), em João Pessoa. A experiência profissional e o amor pela linda "Jampa", fez com que 03 meses se prolongasse por 5 anos.

Esse tempo em João Pessoa foi muito importante tanto para meu amadurecimento profissional, como pessoal. Em João Pessoa trabalhei também em um consórcio da construtora Gradiente com a Proenco e Conserpa, de nome Construtora Água Azul Ltda. Durante esse período do trabalho administrando obras verticais e desenvolvendo projetos e orçamentos na área de civil, mas meu amor pela engenharia de segurança do trabalho começou a ser despertado nesse período, por uma colega engenheira de segurança do trabalho e também por um auditor do Ministério do Trabalho, após receber sua fiscalização em um dos

canteiros que eu administrava. Em abril de 1998 me desliguei da construtora e resolvi retornar para minha cidade Teresina, quando passei a estudar para concursos e prestar serviço para algumas construtoras como autônoma, na elaboração de orçamento e documentação necessária para Registro de Incorporações.

Em abril de 2000 iniciei minha tão sonhada pós-graduação "lato sensu" em Engenharia de Segurança do Trabalho, na UFPI, e finalizei em julho de 2001.

De 06/2001 a 04/2002 fui contratada temporariamente pela INFRAERO do PI, para acompanhar e fiscalizar a construção do novo prédio de Navegação Aérea e da Torre de Controle do Aeroporto de Teresina/PI., cuja obra foi executada por uma construtora do Ceará. Como nesse período já estava finalizando a pós, pude também colocar em prática o que aprendi na teoria da pós, através de fiscalização no canteiro de obras do aeroporto e ministrando palestras para funcionários da INFRAERO na SIPAT do órgão.

De 07/2002 a 02/2003 iniciei, oficialmente, minha carreira como engenheira de Segurança do Trabalho, ao fechar contrato temporário com uma empresa de Jacareí/SP, INEPAR S/A Indústria e Construções, para atuar no SESMT fiscalizando a construção de 210 km de Linha de Transmissão de 500KV, de Teresina/PI até Presidente Dutra/MA.

De 08/2003 a 04/2004, trabalhei temporariamente na empresa SPIC, em Teresina, onde atuei como Gerente de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, nas atividades referentes à Construção de Linhas de Transmissão e Subestação.

Em junho de 2007, após prestar alguns concursos, fui chamada para assumir o cargo de Engenheira de Segurança do Trabalho Jr., nos CORREIOS do Piauí, onde trabalhei até 04/2005, quando me desliguei para assumir vaga em outro concurso, como Engenheira de Segurança do Trabalho da Caixa Econômica Federal, na cidade de Fortaleza/CE, onde atuei na coordenação do SESMT dos estados do CE, PI e MA até outubro de 2013, quando me desliguei, por motivos de saúde e família e retornei para Teresina. Em 2006 logrei êxito em ser aprovada em outros concursos para o cargo de Engenheira de Segurança como, Infraero, Petrobras, mas não assumi, pois estava bem estabilizada na CAIXA, em Fortaleza. Fui aprovada também em 2010 para EST perita do MPU, mas infelizmente nunca chamaram um aprovado, pois, era cadastro de reserva.

A partir de 2014 atuei como profissional autônoma, tanto na elaboração de Memorial de Incorporação para Registro Imobiliário, como elaboração de programas de Segurança do Trabalho, elaboração de laudos ergonômicos, LTCAT e ministrando palestras e treinamentos em segurança do trabalho para diversas empresas no estado do PI, co-

mo AMBEV, OMNIA Saúde Ocupacional, TIM, INFRAERO e algumas construtoras do estado.

Em 2014 atuei também, temporariamente, por 06 meses, como EST no SESI- Serviço Social da Indústria e nesse período, a convite de um ex-professor da graduação. Eng. Paulo de Tarso Cronemberg Mendes, iniciei novo desafio, minha carreira na docência, no Instituto Galileo de Ensino Superior/Centro de Ensino Unificado do Piauí - CEUPI, onde trabalhei, como docente nos cursos de engenharia civil e elétrica e coordenadora do curso de eng. Civil (09/2015 a 01/2019). Como docente ministrava as disciplinas de introdução à engenharia civil e segurança do trabalho na engenharia.

Em março de 2015, além da docência, trabalhei também como engenheira de Segurança do Trabalho na Construtora Elo Engenharia Ltda., onde permaneci até abril de 2018.

De março de 2019 a agosto de 2020 atuei como docente na Associação de Ensino Superior do Piauí-AESPI, nos cursos de Engenharia civil e Engenharia de Produção.

Com a pandemia, vieram demissões em massa nas faculdades e prestação de serviços.

**CLIQUE ABAIXO E OUÇA**

**CLIQUE ABAIXO E ACESSE**

**NORMAS REGULAMENTADORAS**

Desde novembro de 2021 a atualmente, presto assessoria em SST, em diversos canteiros de obra da Construtora Macêdo Fortes Empreendimentos Ltda. e elaboração de programas de segurança do trabalho e memorial de incorporação para diversas construtoras de Teresina.

Participei também da diretoria da APIEST (Associação Piauiense dos Engenheiros de Segurança do Trabalho), como 2ª vice-presidente, triênio de 2022 a 2024.

**Joelma** é uma profissional que não abre mão de participar de cursos, congressos e seminários que envolvam a SST!



**Mariceli Gottardo Mocelin,**  
Colina de Laranjeiras, Serra/ES

Técnica de Segurança do Trabalho pelo Colégio Lusíadas, conclusão em Abril/2008; Graduada em Psicologia pela UFES, conclusão em Setembro/2015; Pós graduada em Ergonomia, UFRJ, conclusão em Julho/2019; e, Pós graduada em Gestão de Pessoas, Uniasselvi, conclusão em Dezembro/2022.

**Mariceli** é proprietária da Evoluir Assessoria Empresarial e presta serviços para empresas dentro da gestão que envolve todas suas formações.

Já atuou como Psicóloga Clínica no Centro Social Bom Pastor e Shopping Moxuara; como Técnica de Segurança do Trabalho e Analista de Recursos Humanos no Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves.

Foi Professora das disciplinas de Ergonomia, Psicologia do Trabalho e Segurança e Saúde do Trabalho no Colégio Lusíadas.

E possui qualificações complementares, as quais permitem um diferencial em suas atividades de assessoria, como: Brigadista Profissional Civil (bombeiro civil); Curso Operador de Ponte Rolante, Curso de Ergonomia, Instrutora de NR 35 Trabalho em Altura, Curso de DST/AIDS, Rotinas Trabalhistas, Auditora Interna da Qualidade, Revisão da ISO 9001-2015, Estratégias Empresariais (financeiro, marketing, RH, comercial), Inteligência Emocional, NHO 011- Avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho, e, Curso Higiene Ocupacional.

Para contato e saber mais sobre os serviços que Mariceli desenvolve em sua empresa:

Telefone: (27) 9 9926-6974 ou [marigm10@hotmail.com](mailto:marigm10@hotmail.com)

## Selo de EXCELÊNCIA ANDEST do Brasil 2025-2026

A Associação Nacional dos Docentes em Engenharia de Segurança do Trabalho – ANDEST do Brasil, considerando os objetivos de sua fundação, respaldado nos termos de seu Estatuto, e no Programa de Valorização dos Cursos de Pósgraduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, estabelece o presente Edital e torna público para estabelecer condições, etapas, prazos e demais itens necessários do Programa de Valorização dos Cursos de Engenharia de Segurança do Trabalho na modalidade presencial ou síncrona/híbrido.

**PARA ACESSAR O EDITAL NA ÍNTEGRA, FAZER DOWNLOAD E EFETUAR A INSCRIÇÃO, BASTA CLICAR NUM DOS QUADROS ABAIXO:**

**CONTATOS:**

- (18) 99635-3275
- (18) 99122-6955
- (18) 99110-0486
- <https://guarainsp.com.br/>
- [comercial@guarainsp.com.br](mailto:comercial@guarainsp.com.br)
- [guarainsp@outlook.com](mailto:guarainsp@outlook.com)

**REDES SOCIAIS:**

- @guarainsp
- Guarainsp
- Guarainsp Inspeção e Calibração

**GUARAINSP**  
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA	INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO	INSPEÇÃO DE TANQUES	INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES	INSPEÇÃO DE VÁLVULA	INSPEÇÃO DE MANOMETRO	TREINAMENTOS CONFORME NR 13
----------------------	-----------------------------	---------------------	------------------------	---------------------	-----------------------	-----------------------------

**ATENIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL**



## Crônica da Semana

**Claudiano Ferreira,**  
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - [claudiotecseg@outlook.com.br](mailto:claudiotecseg@outlook.com.br)

### LETÍCIA E O DIA DA MULHER! SEGURANÇA É COISA DE MULHER!

Norminha 822, 06/03/2025

No Dia Internacional da Mulher, a equipe de Letícia resolveu homenageá-la. Fizeram um cartaz bonito, compraram um bolo e até improvisaram um discurso. Ela ficou emocionada, mas não perdeu a chance de dar uma lição.

Obrigada, pessoal! Mas sabem qual é o melhor presente que vocês podem dar para as mulheres da segurança do trabalho? Respeito.

O pessoal se entreolhou. Ela continuou:

Respeito quando falamos que um risco é sério. Respeito quando pedimos pra usar EPI's. Respeito quando mostramos que lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive ensinar do segurança pra vocês!

Silêncio. Depois, aplausos. Depois...

Dona Letícia, mas o bolo tá liberado, né?

Tá, mas só se você cortar SEM DEIXAR A FACA ESCAPAR DA MÃO!

Segurança até nos parabéns, gente!

Naquele dia, eles entenderam que segurança no trabalho não era só sobre evitar acidentes. Era também sobre respeitar quem luta por isso.

E quem são essas pessoas? Mulheres como Letícia, que equilibram firmeza e humor, que falam alto pra serem ouvidas, que enfrentam de saíofis e continuam salvando vidas.

Porque segurança no trabalho tem sim nome de mulher.

\*Eu sou **Claudiano Ferreira**, Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas. Meu telefone é (93) 98119-3823, e meu e-mail é [claudiotecseg@outlook.com.br](mailto:claudiotecseg@outlook.com.br).

Vamos construir juntos um futuro melhor para você e sua equipe. Um abraço!

Adquira o Livro "Não é o que você fala, É como você fala!"

<https://go.hotmart.com/S97694132F>

N822

## Especialista da Uncisal alerta: ergonomia é chave para prevenir Ler/Dort no trabalho

Norminha 822, 06/03/2025

Por Danielle Cândido - Uncisal

No Dia Mundial de Combate às Lesões por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Ler/Dort), celebrado em 28 de fevereiro, a professora **Larissa Temoteo**, fisioterapeuta e docente da disciplina de Ergonomia no curso de Segurança do Trabalho

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

**NORMAS REGULAMENTADORAS**

da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (**Uncisal**), alerta para a importância da prevenção dessas lesões, que afetam milhares de trabalhadores brasileiros. Segundo ela, a ergonomia é essencial para evitar dores e complicações que podem comprometer a qualidade de vida e a produtividade.

"As Ler/Dort estão cada vez mais presentes em diversas profissões, principalmente naquelas que envolvem movimentos repetitivos ou longos períodos na mesma posição. Entre os principais fatores de risco, podemos citar a sobrecarga física, a falta de pausas regulares, posturas inadequadas e mobiliários mal ajustados", explica Larissa. Ela destaca que o conhecimento ergonômico é fundamental para planejar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável.



Muitas pessoas só buscam ajuda quando a dor já se tornou intensa, o que pode dificultar o tratamento. "Os principais sintomas de alerta in



Professora do curso de Segurança do Trabalho explica como evitar e tratar lesões ocupacionais

cluem dor persistente, inchaço nas articulações, limitação de movimento e perda de força. A fisioterapia tem um papel essencial tanto na prevenção quanto no tratamento, ajudando a identificar fatores de risco e orientando exercícios que podem aliviar as tensões do corpo", destaca a professora.

O tratamento das Ler/Dort é individualizado e pode incluir reabilitação física, mudanças na rotina de trabalho e acompanhamento multidisciplinar. "A educação do paciente é fundamental. Muitos abandonam o tratamento por não entenderem sua importância ou por já terem passado por experiências frustrantes. Explicar o que está acontecendo e promover o comprometimento do trabalhador com a própria recuperação faz toda a diferença", pontua Larissa.



Ergonomia é um dos pilares da formação

No curso de Segurança do Trabalho da Uncisal, a ergonomia é um dos pilares da formação dos alunos, preparando-os para atuar na promoção da saúde ocupacional. A professora Larissa Temoteo ressalta que a disciplina não se limita à teoria, mas capacita os futuros profissionais a aplicar esse conhecimento na prática.

"Nosso objetivo é formar profissionais aptos a identificar riscos ergo-

nômicos e propor soluções eficazes. Os alunos aprendem a avaliar postos de trabalho, recomendar ajustes e conscientizar os trabalhadores sobre a importância da ergonomia no dia a dia. Esse conhecimento permite que eles atuem diretamente na prevenção de Ler/Dort e promovam a qualidade de vida no ambiente profissional", explica.



Kauã Matheus Santos, estudante do curso de Segurança no Trabalho, enfatiza a importância da ergonomia para a saúde dos trabalhadores, destacando seu papel na prevenção de danos físicos e psicológicos. Ele explica que, com o conhecimento adequado, o trabalhador pode evitar riscos à saúde, especialmente em profissões que envolvem esforço repetitivo ou pessoas com patologias. A ergonomia também contribui para uma postura correta no trabalho, prevenindo lesões e melhorando o bem-estar. Como ele destaca: "Quando o trabalhador tem conhecimento de ergonomia, ele sabe como se prevenir de eventuais riscos à saúde."

O estudante também destaca a relevância da ergonomia na prevenção de Lesões por Esforço Repetitivo (Ler/Dort), que afetam muitos trabalhadores que sofrem em silêncio devido ao medo de expressar suas dores. Kauã reforça que, quando aplicada corretamente, a ergonomia beneficia tanto empregados quanto empregadores, ao melhorar a produtividade e o conforto no ambiente de trabalho. Ele ainda observa que a ergonomia deve ser praticada em diversos ambientes, como em casa, escolas e comércios, e que sua aplicação pode salvar vidas. Como ele afirma: "A ergonomia tem o poder de salvar vidas." [Saiba Mais](#)

N822

**JGB**  
Inovação para proteção à vida

Verificação de Segurança

**PREPARANDO SEU AMBIENTE DE TRABALHO**

Checklist Grátis

Baixe Grátis

Este conteúdo exclusivo foi desenvolvido para ajudar você a identificar e mitigar riscos, garantindo um local de trabalho mais seguro e produtivo.

Com o Checklist Verificação de Segurança, você poderá:

- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais.
- Assegurar o cumprimento das normas de segurança.
- Aumentar a produtividade e o engajamento da sua equipe.
- Promover uma cultura de segurança contínua no ambiente de trabalho.

Não perca a oportunidade de implementar essas práticas e valorizar a integridade de toda sua equipe. Estamos aqui para apoiar a sua jornada em direção a um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente!

**BAIXE O CHECKLIST**

**CONTATOS:**

- (18) 99635-3275
- (18) 99122-6955
- (18) 99110-0486
- <https://guarainsp.com.br/>
- [comercial@guarainsp.com.br](mailto:comercial@guarainsp.com.br)
- [guarainsp@outlook.com](mailto:guarainsp@outlook.com)

**REDES SOCIAIS:**

- @guarainsp
- Guarainsp
- Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANOMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

**ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL**



**Hierarquia da Prevenção**  
 Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

**Orlane Pereira**  
 Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

[www.orlanepereira.com](http://www.orlanepereira.com) - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com

## Você controla o risco ou o risco controla você?

Norminha 822, 06/03/2025

**Essa** é a pergunta que eu sempre faço nas minhas consultorias: você está realmente no controle dos riscos da sua empresa ou está sendo controlado por eles? Essa resposta separa líderes estratégicos de gestores que vivem apagando incêndios.

Quem não enxerga o risco como algo que pode - e deve - ser gerenciado está apenas esperando o problema acontecer. E quando acontece, vem o choque, o susto, a pergunta clássica: "Como isso foi acontecer?" A resposta é simples e dura: faltou gestão de riscos.

No universo da Segurança do Trabalho, não existe meio-termo. Ou você antecipa, identifica e neutraliza riscos, ou eles vão encontrar um jeito de interromper sua operação. A diferença entre empresas que prosperam e aquelas que acumulam multas, passivos trabalhistas e crises internas está exatamente aqui: na forma como o risco é tratado.

Eu já vi de tudo. Empresas que ignoram inspeções, que adiam treinamentos por "falta de tempo", que cortam investimentos em segurança para "reduzir custos". Até o dia em que o acidente acontece. Aí a máscara cai. As consequências não são apenas financeiras. O clima organizacional desaba, a produtividade cai, e a reputação da empresa vai por água abaixo.

Os números não mentem. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais de 2,3 milhões de pessoas morrem todos os anos vítimas de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais. No Brasil, só em 2023, foram mais de 612 mil acidentes de trabalho. A grande maioria desses casos poderia ser evitada com uma gestão de riscos mais eficiente.

E aqui vai uma verdade incômoda: risco não se apaga, se GESTIQA NA.

Empresas que tratam a segurança como algo estratégico não estão ali só para "cumprir tabela". Elas sabem que entregar EPI não resolve tudo. EPI é a última barreira, não o escudo para má gestão. Antes disso, existe a Hierarquia de Controle de Riscos: eliminar, substituir, isolar e só depois proteger.

Não adianta colocar o colaborador pra usar luva se a máquina está desregulada. Não adianta realizar DDS se o ambiente de trabalho é inseguro. O risco precisa ser eliminado na raiz.

Agora me responda: você está antecipando ou só reagindo?

Gestão de riscos de verdade começa com planejamento. É preciso mapear, avaliar e priorizar os riscos. Empresas que vivem no modo

reativo estão sempre correndo atrás do prejuízo. Já as que antecipam agem antes que o problema apareça.

Vou ser direto: se você não controlar o risco, ele vai controlar a sua empresa. E isso custa caro. Muito mais caro do que você imagina. E não estou falando só de multas ou processos. O prejuízo vai muito além: produtividade despenca, o ambiente de trabalho se deteriora e o nome da empresa fica manchado no mercado.

O impacto financeiro também pesa. Empresas que não gerenciam riscos veem o FAP disparar, custos operacionais aumentarem e enfrentam afastamentos que paralisam setores inteiros.

Mas empresas inteligentes fazem diferente.

Essas empresas seguem a hierarquia de controle dos riscos com seriedade. Elas sabem que segurança não é custo, é proteção do próprio negócio. Aplicam o PGR e o GRO de verdade, não só pra agradar auditoria. Elas criam uma cultura de segurança, treinam seus times, fazem manutenções regulares e não deixam para amanhã o que precisa ser feito hoje.

E você? Está no controle ou esperando o próximo problema explodir?

Se a sua empresa ainda reage aos problemas em vez de preveni-los, é hora de mudar. E eu vou te dizer como começar:

- Revise seus processos.
- Implemente a hierarquia de controle dos riscos.
- Capacite líderes e colaboradores.
- Antecipe o problema antes que ele aconteça.

Porque o risco só causa estrago quando você dá espaço para ele.

Agora você tem duas escolhas: lidar com inteligência ou deixar o risco decidir o futuro da sua empresa. A decisão é sua.

### Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Digital

[https://pay.hotmart.com/O9038794\\_QH?sck=HOTMART\\_PRODUCT\\_PAGE&off=vbdfucun&hotfeature=32&gl=1\\*1eviqzo\\* ga\\*MTU1NjMwMzEwMC4xNzA2NjIwMTM5\\* ga GQH2V1F11Q\\*MTcwNzc0NzOMi42LjE uMTcwNzc0ODI1Ny4zOC4wLjA.&bid=1737571486397](https://pay.hotmart.com/O9038794_QH?sck=HOTMART_PRODUCT_PAGE&off=vbdfucun&hotfeature=32&gl=1*1eviqzo* ga*MTU1NjMwMzEwMC4xNzA2NjIwMTM5* ga GQH2V1F11Q*MTcwNzc0NzOMi42LjE uMTcwNzc0ODI1Ny4zOC4wLjA.&bid=1737571486397)

### Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Físico

<https://www.amazon.com.br/Hierarquia-Controle-Riscos-Orlane-Pereira/dp/6559151220>

N822

# Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho: conheça a data

Saiba mais sobre a importância desse dia e como promover um ambiente cada vez mais seguro e saudável para os colaboradores.

Norminha 822, 06/03/2025

**Celebrado** em 28 de abril, o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho é uma data para reforçar a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Criado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), esse dia tem como objetivo conscientizar empresas e colaboradores sobre boas práticas de segurança e bem-estar no ambiente corporativo.

A segurança no trabalho é um tema que vai além do cumprimento de normas regulatórias; ela está diretamente ligada à qualidade de vida dos trabalhadores, à produtividade das empresas e à prevenção de riscos que podem impactar a saúde física e mental dos profissionais.

Nesse cenário, o RH desempenha um papel estratégico na disseminação de informação e na implementação de práticas de segurança no trabalho, criando uma cultura organizacional voltada para a prevenção e o bem-estar dos colaboradores.

### A importância do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho foi estabelecido para reforçar a importância de ambientes laborais seguros e saudáveis. Segundo dados da OIT, apenas em 2019 mais de 395 milhões de colaboradores em todo o mundo sofreram algum tipo de lesão decorrente do trabalho, e quase 3 milhões de pessoas tiveram sua morte causada por fatores também relacionados ao trabalho.

Números como esses evidenciam a enorme necessidade de medidas preventivas eficazes para garantir a integridade física e psicológica dos trabalhadores.

Além disso, um ambiente seguro reflete na produtividade e na satisfação dos colaboradores, reduzindo taxas de absenteísmo, afastamentos por doença e custos associados a acidentes de trabalho. Empresas que investem em saúde e segurança no trabalho demonstram compromisso com a qualidade de vida de seus colaboradores e fortalecem sua imagem perante o mercado e a sociedade.

### O papel do RH na segurança e saúde dos colaboradores

O próprio nome já indica: o setor de Recursos Humanos tem uma responsabilidade direta na gestão da segurança e bem-estar dos colaboradores.

Por isso, cabe ao setor trabalhar em parceria com as áreas de Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional para implementar políticas que reduzam riscos e promovam a conscientização sobre segurança.

### Ações que o RH pode implementar

**1. Treinamentos e capacitação:** programas educativos são essen-

ciais para ensinar boas práticas de segurança, prevenção de acidentes e primeiros socorros;

**2. Promoção de campanhas internas:** conscientizar os colaboradores sobre ergonomia, prevenção de doenças ocupacionais e segurança nos ambientes de trabalho;

**3. Criação de canais de comunicação:** disponibilizar meios acessíveis para que os colaboradores possam relatar riscos e sugerir melhorias;

**4. Oferecimento de benefícios relacionados à saúde:** incentivar a adoção de planos de saúde, programas de apoio psicológico e incentivo à prática de atividades físicas;

**5. Fiscalização do cumprimento de normas:** o RH pode atuar junto ao SESMT para garantir que as normas regulamentadoras (NRs) sejam seguidas corretamente;

**6. Implantação de programas de qualidade de vida:** a adoção de práticas voltadas para o bem-estar, como ginástica laboral e incentivos a uma alimentação equilibrada, pode contribuir para a saúde geral dos colaboradores.

### CIPA

Além dessas ações, todas as empresas com mais de 20 funcionários são obrigadas a organizar a CIPA.

Prevista na Norma Regulamentadora NR-5, a CIPA é um órgão responsável por identificar e propor soluções para reduzir riscos de acidentes e doenças ocupacionais. Ela deve ser composta por representantes dos empregados e do empregador, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Suas principais atribuições incluem: a realização de inspeções periódicas, a promoção de treinamentos e palestras sobre segurança, além da implementação de medidas preventivas que assegurem o bem-estar dos colaboradores. Ao atuar de forma proativa, a CIPA contribui para a cultura de prevenção nas empresas, reduzindo afastamentos e melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores.

### A segurança no trabalho vai além do ambiente corporativo

Existe muito a se fazer quando o tema é segurança, saúde e prevenção de acidentes no trabalho, e uma das partes mais importantes é se lembrar que todas essas ações não se limitam ao espaço físico da empresa. O RH também pode contribuir para a segurança fora do ambiente corporativo por meio de ações como:

- Incentivo ao uso de transportes seguros para deslocamento ao trabalho;

- Promoção de campanhas sobre saúde mental, prevenção de doenças e qualidade de vida;

- Flexibilização da jornada de trabalho para reduzir o impacto do estresse ocupacional;

- Incentivo ao home office ou regime híbrido sempre que possível, para minimizar riscos de deslocamento.

### Como o RH pode aproveitar essa data?

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho é uma excelente oportunidade para reforçar a conscientização sobre a prevenção de acidentes e a promoção da saúde no ambiente corporativo. O RH pode utilizar essa data para engajar os colaboradores em práticas seguras e incentivar um ambiente de trabalho mais saudável. Algumas ações estratégicas para marcar a ocasião incluem:

- **Realização de palestras e workshops com especialistas:** convidar profissionais da área de segurança do trabalho e saúde ocupacional para compartilhar conhecimentos sobre prevenção de acidentes, ergonomia, saúde mental e outros temas relevantes;

- **Campanhas de divulgação interna com materiais educativos:** criar e distribuir conteúdos informativos, como e-mails, cartazes e vídeos, abordando boas práticas de segurança, normas regulamentadoras e dicas para evitar lesões e doenças ocupacionais;

- **Distribuição de materiais sobre boas práticas de segurança:** disponibilizar guias, manuais e checklists que orientem os colaboradores sobre como identificar e evitar riscos no ambiente de trabalho, reforçando a importância do uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual);

- **Simulações de emergências para preparação dos colaboradores:** organizar treinamentos práticos para capacitar os funcionários a agir corretamente em casos de incêndios, evacuações, primeiros socorros e outros cenários de risco, aumentando a segurança no dia a dia;

- **Realização de check-ups preventivos para todos os colaboradores:** promover exames médicos periódicos, medição de indicadores de saúde (como pressão arterial e glicemia) e orientações com profissionais da área médica, incentivando hábitos saudáveis e prevenindo doenças ocupacionais.

Ao investir nessas iniciativas, o RH fortalece a cultura de segurança dentro da empresa, contribuindo para um ambiente de trabalho mais protegido, produtivo e humanizado.

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho reforça a eterna necessidade de ambientes de trabalho cada vez mais seguros e saudáveis.

SODEXO

N822

# Com altas temperaturas, busca por protetor solar cresce 43% em fevereiro

Na tentativa de economizar, consumidores já procuram produto em lojas de EPIs

Norminha 822, 06/03/2025

Em meio à onda de calor que atinge diversos estados do Brasil, em especial o Rio de Janeiro, o protetor solar tornou-se um item ainda mais indispensável no dia a dia. E os consumidores já estão atentos: um levantamento feito pelo comparador de preços Zoom/Buscapé aponta que a busca por produtos da categoria aumentou 43% entre 1º e 17 de fevereiro deste ano, em comparação com o mesmo período de janeiro.

Apesar da alta demanda - e do calor -, os preços continuam elevados. Segundo a pesquisa, o valor médio do protetor solar ficou em R\$ 63 no período analisado. Para economizar sem abrir mão da proteção, alguns consumidores estão recorrendo às lojas de equipamentos de proteção individual (EPIs), onde o produto pode ser encontrado por menos de R\$ 30, na embalagem de 120ml.

Apesar de o protetor solar não ser classificado como um EPI, há que empresas o consideram importante para a proteção dos trabalhadores expostos ao sol, o que explica sua presença nesse tipo de estabelecimento. Raul Casanova, diretor executivo da Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg), esclarece que a diferença de preço ocorre em função da diferença de mercado consumidor:

- Em geral, a composição é a mesma, o produto é o mesmo. O que muda é o mercado no qual são vendidos, e isso impacta o preço.

Nas redes sociais, consumidores já compartilham essa alternativa para economizar. No X, a usuária Thaís Botelho mostrou que lojas de EPIs oferecem embalagens de 1 litro do produto com preços entre R\$

70,90 e R\$ 142. "Em lojas de EPI, o protetor solar sai muito mais em conta", escreveu a internauta.

Lilian Wesendonck, farmacêutica industrial e consultora da Anima-seg, diz que não há qualquer problema na compra de protetores solares em lojas de EPIs, pois os produtos têm a mesma composição dos vendidos em farmácias e supermercados.

- Os produtos vendidos em lojas de EPIs são registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como os comercializados em farmácias. A diferença de preços ocorre porque o setor de segurança do trabalho pratica margens menores e tem uma concorrência diferente.

**CLIQUE ABAIXO E OUÇA**



**CLIQUE ABAIXO E ACESSO**

**NORMAS REGULAMENTADORAS**

A Anvisa confirma que, desde que regularizados, os protetores solares podem ser comercializados em diferentes pontos de venda.

"Em geral, os cosméticos podem ser encontrados em farmácias, distribuidoras de cosméticos e lojas especializadas. Loja especializada em EPI, que possua CNAE que abranja a comercialização de cosméticos dessa natureza, certamente poderá vender protetores solares", informou o órgão regulador em nota.

**Novas fórmulas da indústria**

Enquanto consumidores buscam opções mais acessíveis, grandes empresas do setor de cosméticos investem cada vez mais em novos formatos de produtos com proteção so



Protetor solar: altas temperaturas impulsionam as vendas Foto: Freepik

lar. Segundo o Grupo L'Oréal, o mercado de proteção solar brasileiro é o terceiro maior do mundo. A companhia vem investindo em produtos como a linha Anthelios Ultra Cover, que une proteção solar à performance da maquiagem, e o Solar Expertise The Invisible, uma nova geração de protetores.

- Estamos comprometidos em oferecer soluções de proteção solar inovadoras aos consumidores, eficazes e adaptadas às suas necessidades específicas - diz Cristina Garcia, diretora de Pesquisa Avançada e Comunicação para a América Latina do Grupo L'Oréal no Brasil.

A Natura também aposta em produtos que vão além da proteção solar tradicional. O portfólio da marca tem itens que combinam proteção solar e ação antissinais, como o Natura Chronos Multiprotetor Antissinais. Além disso, as maquiagens também trazem os benefícios do protetor.

- Desenvolvemos produtos que não só protegem contra os raios UVA e UVB, mas combatem efeitos da poluição, da luz azul e do envelhecimento precoce - diz Priscila Moncayo, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Natura.



O Brasil é o terceiro maior mercado de proteção solar do mundo Foto: Freepik

Até produtos capilares têm incorporado a proteção solar. A Wella Professionals oferece o Invigo Sun Leave-In, que cria uma barreira de proteção contra os raios solares.

O Grupo Boticário oferece produtos com proteção UV em diferentes segmentos. Maquiagens de Eudora, Vult e Make B. incorporam filtro solar em itens para a pele, enquanto Boti.Sun e Australian Gold têm protetores em spray. Para os cabelos, a marca TRUSS conta com opções para exposição ao sol.

- Projetamos para a temporada de 2025 uma aceleração de cerca de 13% na categoria solar, quando comparado ao último verão - diz Diego Costa, diretor-executivo de Beauty do Grupo Boticário.

**Fatores de proteção solar**

Uma das principais dúvidas na hora de comprar um protetor solar é a

escolha do fator de proteção solar (FPS) mais adequado. A farmacêutica industrial Lilian Wesendonck explica que o FPS mede a proteção contra os raios UVB, responsáveis pelas queimaduras solares, e está diretamente relacionado ao tempo de proteção da pele após a aplicação do produto.

- A pele, quando exposta ao sol sem proteção, leva um determinado tempo para ficar vermelha. Quando se usa filtros solares com FPS 15, por exemplo, a mesma pele leva 15 vezes mais tempo para ficar vermelha. Se for usado um filtro com FPS 30, levará 30 vezes mais tempo para ficar vermelha, e assim por diante - diz ela, acrescentando que o FPS não mede a proteção contra os raios UVA.

De acordo com a Anvisa, o fator de proteção UVA (FPUVA) indica o nível de proteção de um protetor solar contra os raios ultravioleta A (UVA), que são os principais responsáveis pelo envelhecimento precoce da pele, como rugas e manchas, além de contribuírem para o desenvolvimento do câncer de pele.

"É o valor obtido pela razão entre a dose mínima pigmentária em uma pele protegida por um protetor solar e a dose mínima pigmentária na mesma pele, quando desprotegida (...). Assim, um produto com FPS e FPUVA 15 significa dizer que a pele estará 15 vezes mais protegida dos raios UVB e UVA do que sem a aplicação do protetor solar", informou a agência reguladora.

**Orientações**

**Produtos registrados**

Compre apenas protetores sola-

res devidamente registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

**Atenção ao FPS**

Escolha o produto com o fator de proteção solar (FPS) mais apropriado para seu tipo de pele (sensibilidade ao sol).

**Reaplique o protetor**

Reaplique o protetor solar durante a exposição ao sol no mínimo a cada duas horas.

**Recomendações do rótulo**

Segundo a Anvisa, da rotulagem desses produtos devem constar frases de advertência aos usuários:

- É necessária a reaplicação do produto para manter sua efetividade.

- Ajuda a prevenir as queimaduras solares.

- Para crianças menores de 6 meses, consultar um médico.

- Este produto não oferece proteção contra insolação.

- Evite exposição prolongada de crianças ao sol.

- Aplique abundantemente antes da exposição ao sol.

- Reaplicar sempre, após sudorese intensa, nadar ou banhar-se, secar-se com toalha e durante a exposição ao sol.

- Se a quantidade aplicada não for adequada, o nível de proteção será reduzido.

Em caso de tempo ou período de espera antes da exposição, determinado pelo fabricante, a informação também deverá constar da rotulagem.

**EXTRA GLOBO**

N322

**O EPI QUE VOCÊ PRECISA ESTÁ AQUI!**

Proteção de qualidade para cada desafio.

**EPI.com**  
Equipamentos de Segurança

FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR

18 3608-3003

RUA BRASIL, 177 - BAIRRO SAO JOAO - ARAÇATUBA/SP

CURSO BÁSICO **SST**

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TEMÁTICA 1:

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - HISTÓRICO E PERSPECTIVAS

11 a 13 de março | 14h às 18h

- Presencial: **Fundacentro** | Rua Capote Valente, 710 - Pinheiros, São Paulo-SP - Auditório
- On-line: **plataforma Moodle** | com certificação
- Transmissão: /fundacentrooficial sem inscrição e sem certificação

GRATUITO

FUNDACENTRO

**RR**

ROSINALDO RAMOS

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br

advocaciarosinaldoramos

Presidente Prudente - SP  
 Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge  
 18 3903-1046 18 99742-4659  
 contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP  
 Rua Cuiabá, 3-82 - Centro  
 18 3281-4342 18 99637-9315  
 contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP  
 Av. Internacional, 1340 - Centro  
 18 3551-1002 18 99809-2880  
 escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP  
 Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro  
 18 3528-1146 18 99730-7018  
 contatooswaldocruz@rosinaldoramos.adv.br



# Os Caminhos da Segurança

Norminha 822, 06/03/2025  
Por Adilson Monteiro\*

Uma questão sempre aparece quando falamos de gestão da Segurança Ocupacional: qual caminho seguir para ter resultados melhores?

Normalmente iniciamos com a tentativa de “doutrinar” o comportamento dos trabalhadores(as) naquilo que é mais evidente: o comportamento. Esta é a base da Segurança Tradicional que desenvolve a sua gestão com base em combater o erro humano.

O combate ao erro humano passa por:

- **Excesso de burocracia:** excesso de procedimentos como se estes, em volume, trariam uma maior conscientização e ensino da maneira correta de se fazer as tarefas com base nas etapas imaginadas a partir de um ideal do humano e do contexto no processo;

- **Culpabilização:** disciplina rígida para os desvios cometido pelos trabalhadores(as), tendo como base que os desvios são feitos por negligência ou desatenção proposital e assim, uso da punição como exemplo;

- **Padronização:** os processos são padronizados a terem o maior rendimento em termos econômicos e dos objetivos nos seus produtos e serviços, não levando em conta a variabilidade da condição humana;

- **Hierarquização rígida:** parte do

pressuposto que a Liderança conhece e sabe de tudo no desempenho do processo;

- **Treinamento mecanizado:** baseado na repetição e apresentação do ideal, tentando com isso também padronizar o comportamento e ações iguais para todos os trabalhadores(as).

Assim o modelo de gestão da Segurança Tradicional, apesar de ser baseada na forma centenária do pensamento de comando e controle, ainda é o meio inicial para a gestão da Segurança, apesar das limitações no custeamento e dependência do financiamento operacional que recai no custo fixo, o chamado OPEX.

Mas há outro caminho mais facilitado na procura das melhores soluções preventivas, sem impactar os custos fixos na operação: o Design for Safety (DfS).

A filosofia DfS permite vantagens tais como:

- **Segurança estratégico:** no design de CONCEITO permite a efetivação das políticas e diretrizes da prevenção de acidentes e das melhores condições de trabalho dentro do budget do projeto, o CAPEX, sem impactar o custo fixo no processo;

- **Variabilidade do contexto:** no design de CONTEXTO permite incorporar os fatores humanos nas possibilidades de ajustes no processo, proporcionando maior alinhamento com o trabalho como é realizado pe-



Os Caminhos da Segurança

lo trabalhador(a);

- **Gestão do conhecimento:** no design de ENSINO reconhece o aprendizado mais adequado à força de trabalho, respeitando a forma cognitiva do aprendizado adulto (ex. andragogia);

- **Foco na evolução do processo:** o design de PROCESSO tem como base a sua melhora para incorporar a falha segura e assim admitir que o erro humano é uma variável do processo.

O Design for Safety é a evolução da Segurança Tradicional, integrando na gestão aspectos das Novas Visões e Estratégico para a área da Segurança Ocupacional compondo-se no Negócio como "Business Partner" e assim, contribuindo para a Sustentabilidade e Metas do Negócio.

**Adilson Monteiro**  
Senior EHS Professional Head EHS;  
Design For Safety & HOP Specialist; Writer & Speaker; Safety Culture Transformation

N322

# IA que "imita" pensamento e visão humana, identifica imperfeições na indústria de alimentos

Norminha 822, 06/03/2025

A indústria de alimentos e bebidas representa 10,7% do PIB brasileiro, destacando-se como um dos pilares da economia nacional. O Brasil é o maior exportador do setor no mundo, abastecendo mais de 190 países com seus produtos.

No entanto, até chegar ao prato do consumidor, carnes, ovos, leite, enlatados e uma infinidade de outros produtos passaram por uma rigorosa inspeção sanitária. São padrões que atestam a segurança de consumo e também o cumprimento do fabricante ou beneficiadora da legislação de produção – e, no caso das empresas que vendem além das fronteiras, de importação.

Soluções tecnológicas, que utilizam Inteligência Artificial (IA) e outras tendências inovadoras estão disponíveis no mercado para auxiliar no desempenho assertivo do segmento. Uma das técnicas é a visão computacional. Ela permite que computadores e máquinas “enxerguem” e processem imagens para resolver problemas.

“Ela é baseada em princípios de diferentes áreas do conhecimento, como matemática, estatística e física, e utiliza modelos de IA, além de algoritmos de processamento de imagens com tarefas específicas, que podem rodar através de software ou computador”, explica o Engenheiro de Aplicação da Soma Solution, Jonas Zanella.

A Soma Solution é distribuidora nacional de produtos que oferecem essa performance na capacidade de inspeção. É o caso da Hikrobot, marca que dispõe de sensores, sistemas de visão e leitores de código, para inspeção minuciosa em produto, na linha de produção, em rótulos ou em uma embalagem.

Em uma linha de produção, a visão computacional pode realizar tarefas de inspeção, como perceber e retirar de um lote, o que está com substâncias estranhas, por exemplo. Jonas cita o efeito prático em uma fábrica de bolos recheados. “A visão computacional pode monitorar a presença de recheios, se todos os andares do bolo estão completos e com a mesma densidade”, diz.

A solução, que também pode ter sua tecnologia embarcada em câmeras, disponibiliza indicadores das inspeções, coletando as imagens das inspeções e armazenando todos os resultados em uma pasta na rede. “Se o seu trabalho for 24 horas, você pode chegar ao trabalho no dia seguinte, verificar os indicadores, com as imagens das ocorrências e preparar ações de melhorias, com base nestes dados”, resume Jonas.

O sistema também conta com deep learning, ou, ‘aprendizagem profunda’, uma técnica que permite que computadores aprendam a pro-



cessar dados de forma similar ao cérebro humano. Ele funciona a partir de redes neurais artificiais, que são algoritmos modelados para imitar o funcionamento do cérebro. “Esses algoritmos são treinados com grandes quantidades de dados, principalmente não estruturados, como imagens, arquivos de texto e vídeo, e-mails, para modular padrões complexos em grandes volumes de dados, com isso, entrega-se a inspeção em segundos”.

Outro exemplo da atuação dessa “profundidade” está, mais uma vez, encontrado na maioria do prato de todo brasileiro. “Imagine um prato com um bife de carne: antes, só daria para saber a área do bife e se ele foi cortado ao meio. Hoje, dá para saber cor, tamanho, área de gorduras, nervos, presença de contaminantes”, lista Jonas.

**Tendência:** Especialmente abrangente no cenário da indústria de alimentos, a tecnologia da visão computacional mira em 2025 ainda mais promissor. A próxima onda, à dianteira o especialista da Soma, poderá contar com aplicações em infravermelho e raio-x, além da possibilidade da identificação da contaminação bacteriana em alimentos. Estudos indicam avanços significativos e diversas aplicações inovadoras, especialmente com a integração de tecnologias emergentes.

**Confira três principais destaques:**

**1. Integração com IoT e IA**

A combinação de visão computacional com a Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA) está permitindo o desenvolvimento de sistemas autônomos que podem realizar tarefas como inspeções industriais, detecção de falhas e monitoramento em tempo real. Esses avanços estão otimizando processos industriais e aumentando a eficiência em setores como saúde, manufatura e logística.

**2. Computação quântica e eficiência energética**

A computação quântica promete aumentar a capacidade de processar grandes volumes de dados em visão computacional, enquanto tecnologias energeticamente eficientes buscam mitigar o impacto ambiental dessas operações intensivas.

**3. Realidade aumentada e virtual (AR/VR)**

A visão computacional está facilitando experiências mais imersivas e interativas, como em dispositivos de realidade aumentada usados no varejo, educação e entretenimento. Integração está conectando ainda mais os mundos digital e físico.

N322

## calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

**SOLADO SUPER GRIP SRC**  
ANTIDERRAPANTE



**Solado Antiderrapante SRC**  
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

**29 ANOS**  
1994 - 2023



# Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Acompanhe-nos nas redes sociais: @softworksepi

[www.softworksepi.com.br](http://www.softworksepi.com.br)



Associado ANIMASEG

# Prevenção vs Proteção:

## Um Olhar Acurado, através do Desejo Mimético

Norminha 822, 06/03/2025

Por Professor Amauri Crozariolli  
Desenvolvimento Profissional

As organizações empresariais modernas enfrentam o desafio constante de equilibrar a segurança com a inovação. Nesse contexto, os conceitos de prevenção e proteção emergem como fundamentais para a gestão organizacional, ambos influenciados pelo desejo mimético — a tendência humana de imitar as ações e aspirações dos outros.

Este artigo explora essas terminologias, suas definições e como elas podem ser trabalhadas em um ambiente corporativo, considerando tanto aspectos técnicos quanto humanos.

### Fundamentos Conceituais:

**Prevenção:** refere-se ao conjunto de ações que visam impedir que um risco ou incidente ocorra. É um processo proativo, focado em minimizar a possibilidade de problemas antes que eles surjam. No ambiente organizacional, a prevenção pode incluir treinamentos regulares, avaliações de risco e implementação de políticas que visam modificar comportamentos e práticas potencialmente perigosas.

**Proteção:** por outro lado, é a resposta ou mecanismo implementado para minimizar os danos quando um risco já se materializou. Trata-se de abordagens reativas, focadas em salvaguardar os recursos organizacionais e garantir a continuidade dos negócios. Exemplos incluem o uso de equipamentos de segurança, sistemas de backup de dados e planos de resposta a emergências.

O Desejo Mimético: Um Comportamento Intrínseco: René Girard (1923-2015), o renomado filósofo francês, desenvolveu a teoria do desejo mimético, que postula que os desejos humanos são imitações dos desejos de outros. Em um contexto empresarial, este conceito ganha relevância, pois a dinâmica entre colegas pode influenciar práticas de prevenção e proteção.

A postura e ações de líderes que praticam medidas proativas de segurança, por exemplo, pode ser um passo efetivo na internalização dessas práticas por todos os colaboradores.

### Integração dos Conceitos na Cultura Empresarial

• **Educação e Capacitação:** Implementar programas de treinamento que enfatizem a importância e as práticas de prevenção e proteção. Isso ajuda a ter e praticar uma mentalidade preventiva desde o início.

• **Liderança pelo Exemplo:** Líderes organizacionais devem modelar comportamentos positivos. Sua adesão às normas de segurança encoraja outros a fazerem o mesmo, amplificando o impacto através do desejo mimético.

• **Normas e Legislações:** As organizações devem estar bem-informadas e em conformidade com as re-

gulamentações locais e internacionais sobre segurança no trabalho. O conhecimento das normas é crucial não apenas para evitar penalidades, mas também para criar um ambiente seguro e confiável para colaboradores e clientes.

### Aspectos Técnicos e Humanos da Implementação

• **Aspectos Técnicos:** Incluir auditorias regulares, manutenção de equipamentos, e atualizações de sistemas de segurança digital. A eficiência dessas medidas depende de um entendimento claro dos riscos específicos do setor.

• **Aspectos Humanos:** Cultivar uma cultura organizacional que valorize a comunicação aberta sobre questões de segurança e esteja inclinada a adotar novas abordagens. A empatia deve ser promovida, com atenção especial às necessidades dos empregados, reforçando a moral e engajamento.

### Integração de Abordagens Reativas e Proativas

Para uma estratégia eficaz de prevenção e proteção, é essencial integrar abordagens reativas e proativas. Isso requer a articulação harmoniosa de três pilares fundamentais: técnico, comportamental e econômico.

### Pilar Técnico: Normas de Segurança e Engenharia

O componente técnico envolve a aplicação rigorosa de normas de segurança e inovações técnicas. A engenharia de segurança não apenas desenvolve soluções preventivas, como sistemas de alerta precoce e procedimentos padronizados, mas também estabelece mecanismos de proteção, tais como sistemas de contenção e equipamentos de proteção pessoal. A conformidade com regulamentações técnicas ajuda a garantir que as soluções sejam robustas e atualizadas com as melhores práticas do setor.

### Pilar Comportamental: Fatores Humanos e Cultura Organizacional

A cultura organizacional desempenha um papel crucial na eficácia das estratégias de prevenção e proteção. Os fatores humanos, como a motivação dos colaboradores, a comunicação interna e a atitude em relação à segurança, podem impulsionar ou minar os esforços técnicos. Cultivar um ambiente onde os comportamentos seguros são valorizados e recompensados ajuda a alinhar os objetivos pessoais dos colaboradores com as metas de segurança da empresa. Isso maximiza o impacto do desejo mimético, encorajando a adesão coletiva às práticas seguras.

### Pilar Econômico: Custo-Benefício das Estratégias

Finalmente, o pilar econômico examina o custo-benefício das abordagens de prevenção e proteção. As empresas precisam avaliar o retorno sobre o investimento em segurança, ponderando os custos imedi-

atos das implementações contra os potenciais prejuízos de falhas de segurança ou acidentes. O investimento em práticas preventivas, embora inicialmente oneroso, pode resultar em economias substanciais a longo prazo, mantendo a continuidade dos negócios e minimizando interrupções. Equilibrar os recursos disponíveis com as necessidades de segurança, assegura uma alocação otimizada e eficaz dos investimentos.

### Conclusão Final

O equilíbrio entre prevenção e proteção é crucial para qualquer organização. Incorporar esses conceitos, tendo em mente o desejo mimético, potencializa a criação de um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo. Ao integrar normas e legislações com uma abordagem humana e educacional, as empresas não só reduzem riscos, mas também fortalecem suas bases culturais e éticas.

A sinergia entre os pilares: técnico, comportamental e econômico, são essenciais para qualquer estratégia de segurança organizacional. Ao integrar essas dimensões, as empresas não apenas fortalecem suas defesas contra incidentes, mas também promovem um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável, enriquecendo sua cultura organizacional e fortalecendo seu posicionamento competitivo no mercado.

Este olhar abrangente sobre prevenção e proteção, considerando as nuances do comportamento humano e as exigências legais, pode transformar a segurança organizacional em um valor compartilhado e em um diferencial competitivo, atingindo um nível de excelência.

Por meio deste artigo, espero ter lançado luz sobre a importância desses conceitos e como a sua implementação cuidadosa pode conduzir a organizações mais resilientes e inovadoras. Que possamos sempre buscar aprimoramento em nossas práticas, inspirando e protegendo uns aos outros no caminho do sucesso empresarial.



Professor Amauri Crozariolli  
(44) 99125-5666

N322

# Cartilha Acidente de Trabalho

Norminha 822, 06/03/2025



A lei diz que acidentes de trabalho podem ocorrer em qualquer situação em que o colaborador estiver a serviço da empresa, inclusive em regime de home office. Já sabia?

### CASO:

O colaborador está em regime de home office, e escorregou na escada ao buscar um copo de água.

Resultado: torceu o pé e vai precisar ficar afastado do trabalho por 15 dias.

### ISTO É ACIDENTE DE TRABALHO?

Resposta: **SIM**

LEI 8.213/91

Artigo 19: acidentes de trabalho podem ocorrer em qualquer situação em que o trabalhador, esteja a serviço da empresa, incluindo durante o home office.



### Conceito Legal de Acidente

Leinº8.213, de24dejulhode1991

Art.19.Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou de empregador doméstico ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art.11 desta Lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.



### CAT EM HOME OFFICE É REALMENTE NECESSÁRIO? CONHEÇA A IMPORTÂNCIA

Um erro de muitas pessoas é pensar que o home office é algo diferente do trabalho tradicional.

O Home Office está sujeito às mesmas regras e mesmos protocolos de segurança de um trabalho em escritório. Desse modo, as normas relacionadas à jornada de trabalho também devem ser respeitadas aqui. O empregador continua sendo o principal responsável pela segurança de seus empregados, bem como seu bem-estar geral e muito mais. Portanto, caso haja algum problema com o empregado em período de trabalho, também será consi-

derado acidente de trabalho. Então, a CAT em home office deve ser emitido para que o trabalhador tenha direito ao auxílio-acidente da Previdência Social.

Desde que entramos na pandemia causada pela COVI-19, tivemos que nos adaptar a uma modalidade de trabalho já prevista na CLT que foi reformada pela Lei 13.467/2017, o teletrabalho ou trabalho a distância mais conhecido como home office.

O art. 6º da CLT prevê que: "Não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado à distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego."

Vamos a um exemplo: José trabalha em home office, e sua jornada de trabalho inicia às 09h. Por volta das 08h decide ir a padaria para tomar café e sofre um acidente no percurso. Isso pode ser considerado acidente de trabalho? NÃO. Porque José sofreu o acidente fora do seu horário e local de trabalho. E se José, durante o horário de trabalho, escorrega dentro do banheiro e sofre uma lesão ou uma fratura. Isso pode ser considerado acidente de trabalho? SIM. Porque neste caso o acidente se deu durante o horário de trabalho em sua residência. O que a empresa deve fazer é ajustar o teletrabalho para que cheguem num acordo a fim de evitar acidentes. Caso um acidente venha acontecer no domicílio do empregado, a empresa deve ser responsabilizada. Neste caso, se o afastamento se der em até 15 dias, ele (a) deve ser remunerado (a) pela empresa.

Se passar de 15 dias, a empresa deve emitir uma CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), para que o empregado solicite junto ao INSS o auxílio-acidente. Esse benefício concede ao empregado uma estabilidade de 12 meses depois que ele voltar às atividades.



### AUTOR:

SANTO ROCHA

Especialista em segurança do trabalho, instrutor de treinamentos e Palestrante; Autor do livro manual de segurança e meio ambiente, Gestor ambiental, autor do livro meio ambiente questão de cidadania

Possui 38 anos de experiência profissional sendo 27 na área de segurança do trabalho e meio ambiente. Desde janeiro de 2015 ministrando treinamentos e palestras In Compay e online.

N322

# Quando os “modismos” não pegam nas organizações maduras

Norminha 822, 06/03/2025

**Treinamento** corporativo ineficaz sobre diversidade e sensibilidade não funciona, segundo pesquisas, mesmo mostrando que este treinamento é tão difundido e que se tornou uma indústria lucrativa. Pesquisas indicando que o treinamento em diversidade, equidade e inclusão (DEI) faz muito pouco para afetar a mudança dentro de um local de trabalho. Inclusive o professor de sociologia e pesquisador de diversidade da Universidade Harvard, Frank Dobbin concorda com a ineficácia.

Assim, os principais especialistas defendem o abandono dessas sessões ineficazes, argumentando em vez disso por outras iniciativas que eles acreditam que podem realmente incitar uma mudança real em uma empresa. O que parece surgir a ideia da Meritocracia, Excelência e Inteligência-MEI, independentemente de qualquer outra exigência como raça, cor, sexo, religião, estado civil, etc.

Surgiram inúmeras razões pelas quais o treinamento em Diversidade continua inconsequente na promoção da inclusão, e no pior dos casos, pode fazer mais mal do que bem. Parece o que já vemos como resultados práticos. Primeiro, porque é extremamente difícil mudar preconceitos pessoais e implícitos por meio de intervenções educacionais de curto prazo. Em 2019, pesquisadores examinaram várias estratégias para reduzir preconceitos implícitos, concluindo que o tipo de treinamento que as instituições tendem a favorecer mais, como “sessões curtas e pontuais que podem ser concluídas e as caixas de diversidade necessárias marcadas” provavelmente não farão diferença nos hábitos ou no comportamento de longo prazo dos participantes. Esforços ainda maiores para reduzir o preconceito implícito formado ao longo da vida mostram que quaisquer efeitos positivos tendem a desaparecer após algumas horas ou dias. Alguns pesquisadores até sugerem que pedir às pessoas que lutem contra estereótipos por meio de treinamento pode tornar esses mais prevalente na mente de uma pessoa. É como há muita pouca padronização na indústria de treinamento DEI, certos tipos de treinamentos podem ser prejudiciais e até mesmo reforçar estereótipos.

Professor de Psicologia Industrial e Organizacional, Eden King, na Rice University em Houston, Texas, concorda com essas conclusões, assim como eu, autor deste artigo que, sessões de treinamento sobre esses tópicos podem ser eficazes para aumentar o conhecimento, mas não tendem a ser eficazes em termos de mudança de comportamento de longo prazo. Aumento ainda em tempo hábil e adequado

que, o professor King, estuda diversidade e inclusão no local de trabalho há mais de vinte (20) anos.

Calvin Lai, professor de ciências psicológicas e cerebrais na Washington University em St. Louis, EUA, complementa: “Você meio, que recebe aquilo pelo que paga: baixo custo, baixo retorno”.

Além disso, quando os trabalhadores sentem que estão sendo manipulados, controlados, tendem a reagir negativamente, diz estudos organizacionais. Pior ainda é quando o treinamento de diversidade é designado como obrigatório, o que a pesquisa descobriu ser o caso em 80% das corporações nos Estados Unidos da América-EUA. Os trabalhadores podem perceber essas sessões como muito menos palatáveis do que se fossem voluntárias.

Agora, pasmem por esta novidade: Pesquisa anterior de Dobbin e da co-pesquisadora Alexandra Kaley sobre 800 empresas americanas ao longo de três décadas revelou resultados muito mais impressionantes. Ela mostrou que cinco anos atrás o treinamento se tornar obrigatório para gerentes, as empresas não viram nenhum aumento na proporção de grupos minoritários na gerência. E, de fato, a proporção de mulheres negras e asiático-americanas nesse nível realmente caiu. A teoria motriz é que os gerentes não gostam de ser pressionados a mudar suas práticas de contratação.

Bem, assim posto, questionamos o porquê dessas sessões de treinamento permanecerem imutáveis para os trabalhadores, quando todos os dados amplamente compartilhamos dizem que elas simplesmente não funcionam, ou até pioram o clima de trabalho? Acreditamos, o motivo principal são os benefícios corporativos que ajudam as empresas parecerem responsáveis, e podem até mesmo ajudar a protegê-las de possíveis litígios, o maior medo dos administradores. Como o correu quando o musicista SZA acusou a Sephora de discriminação racial em 2019, e a Starbucks enfrentou pedidos de boicote em 2018 após a polêmica prisão de dois homens negros em uma das unidades da rede de cafeterias na Filadélfia, ambas as empresas anunciaram publicamente que fechariam brevemente para conduzir educação sobre preconceito racial para os trabalhadores. Os treinamentos também podem perdurar em um esforço para proteger legalmente as empresas, quando pesquisas mostram que em casos de direitos civis americanos contra empregadores, os juízes geralmente olham mais favoravelmente para as empresas que têm programas de treinamento de diversidade e manuais antidiscriminação. Logo, como os tribunais são mais simpáticos apenas à existência de um aparato de diversidade e eles realmente não prestam atenção à eficácia

desse aparato, e se ele realmente promove ou não a mudança, as empresas o fazem como uma forma de se protegerem.

Creiam, as empresas estão mais interessadas genuinamente em promover os membros marginalizados da comunidade, porém com outros métodos nos quais os especialistas dizem que as organizações devem investir para obter resultados mais positivos, que seriam pelo programa meritocracia, excelência e Inteligência, independentemente de quaisquer outras características físicas. O que se pode ser feito através das diversas universidades e faculdades, bem como diversas associações profissionais em vez de instituições majoritariamente brancas. Oferecer mentoria à todos os trabalhadores assim que eles entram na empresa pode até ajudar na retenção. E contratar um diretor de diversidade ou força tarefa para supervisionar essas estratégias e medir os resultados também é uma abordagem muito mais eficaz. Porém iniciativa ignorada pelo departamento financeiro que registra resultados tipicamente grosseiros e de forma negativa. Em vez de as instituições se concentrarem em mudar corações e mentes, elas poderiam mudar a composição real de seu local de trabalho por meio de divulgação, por meio de mentoria, por meio de fazer o trabalho real. O que não foi feito, resultando na rejeição como se fosse “modismo”.

De acordo com o “The Chronicle of Higher Education” as instituições estão fazendo ajustes defensivos às críticas. Algumas escolas estão removendo a palavra “diversidade” dos títulos de cargos e empregos; algumas estão fechando espaços nos campos criados para os alunos de acordo com a identidade; algumas estão acabando com a formação em diversidade; e algumas deixaram de pedir a todos os membros do corpo docente e do pessoal afirmações escritas do seu comportamento com a diversidade.

Enfim, a formação em diversidade, uma ferramenta comum usada nos esforços de DEI, tem sido repetidamente criticada por ser ineficaz ou mesmo contraproducente. O “The Economist” afirmou que o consenso que agora está surgindo entre os acadêmicos é que muitas políticas antidiscriminação não têm qualquer efeito. O que é pior, muitas vezes são contraproducentes. Uma alegação regular é que estes esforços funcionam principalmente para proteger contra litígios. Também foi criticado o fato de ter havido um progresso limitado na obtenção de diversidade racial na liderança empresarial, particularmente para os profissionais negros, devido à falta de diretores de diversidade.

Um estudo de 2007, realizado em 829, empresas ao longo de 31 anos, não demonstrou nenhum efeito

positivo no local de trabalho médio da forma formação de diversidade, enquanto o efeito foi negativo onde era obrigatória.

A Aliança pela liberdade Acadêmica (AFA) apelou ao fim das declarações de diversidade obrigatórias, afirmando que estas encorajam o cinismo e a desonestidade e apagam a distinção entre competências acadêmicas e conformidades ideológicas. Jonathan Haidt, Psicólogo Social e professor na Universidade de Nova Iorque se demitiu da Sociedade de Psicologia da Personalidade Social em protesto contra as declarações obrigatórias de diversidade, declarando que “a maioria dos trabalhos acadêmicos não tem nada a ver com diversidade e, essas declarações obrigatórias forçam muitos acadêmicos a trair o seu dever que se fiduciário para com a verdade, distorcendo ou inventando alguma conexão tênue com a diversidade”. Vários estados dos EUA implementaram legislação para proibir declarações obrigatórias de diversidade. Em 2024, ano passado, o MIT anunciou que as declarações de diversidade não fariam mais parte das candidaturas para quaisquer cargos docentes na universidade, tornando-se a primeira grande universidade a abandonar a prática.

Sabemos que os beneficiados pelas políticas de Diversidade serão sempre os negros, as mulheres, os indígenas e seus descendentes, os hispânicos ou latinos, homens e mulheres tranas. O programa DEI representa uma luta histórica que vem desde os anos 60 sobre movimentos por direitos civis, quando com outros nomes e de outras formas, empresas e governos passaram a adotar medidas para dar mais oportunidades a mulheres, minorias raciais e pessoas LGBTQIA+. As cotas em universidades é um exemplo de política de inclusão de radicais e discriminatórias, quando forçando a contratação de pessoas com base em raça, sexo, identidade de gênero, preferência sexual é simplesmente absurda na visão acadêmica, exigindo-se restaurar, resgatar os valores da dignidade individual, do trabalho duro e da excelência, não vendo cores, sim méritos, como a habilidade, como capacidade de um indivíduo de executar uma tarefa específica ou resolver um problema com alto nível de competência. Elas, as habilidades, são adquiridas por meio da educação ou são inerentes a todo ser humano. As ferramentas aumentam nossas capacidades e nos ajudam a expandir nossas limitações orgânicas, nos permitindo avançar como indivíduos, equipes e civilizações. Assim como a voz é uma ferramenta ou tecnologia humana que nos permite expressar nossos pensamentos ou sentimentos.

Assim, diante do exposto, sabemos que empresas estão dando as costas à Diversidade sem nenhum receio. Em 2023, os fundos de investimento da categoria ESG, tiveram mais saídas do que entrada de capital nos Estados Unidos, quando o

saldo ficou negativo em 23 bilhões de dólares, o que expressa a debandada dos investidores, demonstrando uma clara justificativa para o desprezo pela agenda de diversidade em virtude do medo de repercussões jurídicas como principal preocupação das companhias, por isso, essas empresas estão descontinuando seus programas devido a responsabilidades legais. Assim, ao eliminar o risco significativo, como ações coletivas por discriminação racial, a empresa pode melhorar suas previsões financeiras, o que mais interessa no momento. Tarq Fancy, ex-diretor de sustentabilidade da Black Rock, maior gestora de capitais do mundo, em maio de 2023, postou no USA Today que o setor de serviços financeiros está enganando o público com suas práticas de investimentos pró-meio ambiente e sustentáveis. Cita ainda que ESG é uma fraude por não resolver as questões socioambientais que afligem o mundo e tampouco cria vantagens financeiras significativas para as empresas. Não é legal substituir o motivo do lucro pelo altruísmo corporativo.

O Institute for Law and Liberty já processou centenas de empresas por seus programas de ações afirmativas, alegando que elas promovem práticas discriminatórias ao contratar ou promover pessoas por questões de raça ou gênero.

O espectro político ideológico é uma estratégia demasiadamente equivocada do ponto de vista dos princípios básicos de governança corporativa orientada para uma visão de futuro, quando as corporações devem obrigatoriamente olhar além de atender aos clientes para gerar lucros para seus acionistas. Por isso o abandono do programa, como a Boeing; Walmart; John Deer; Toyota; Harley Davidson; Jack Daniels; Tractor Supply; Target; Disney; Washington Commanders; Mac Donald's; Meta; Amazon.

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) decidiu, em uma decisão extremamente infeliz, cassar o registro profissional da Psicóloga Catarinense Patrícia de Souza Teixeira, sob alegação de ela ter violado o Código de Ética da profissão ao manifestar sua opinião contra a ideologia de gênero e em favor da família tradicional. Para o Conselho, esse é um posicionamento “preconceituoso”.

O processo contra a Psicóloga teve início em 2015, após ela ser vista em um vídeo publicado no Youtube, quando a Patrícia Teixeira afirmava que a orientação sexual de um adulto faz parte do seu exercício de livre arbítrio, mas suprimir informações na fase da infância através da ideologia de gênero é um grande empecilho para que escolha da criança seja clara, o que é um confronto à família tradicional. Em 2017, foi publicado um estudo sobre a ideologia de gênero na medicina, quando o documento aponta perigos de políticas favoráveis à ideologia de gênero presentes em “currículos escola

*Continua na página 12/13*

# Conhecendo melhor a CIPA (Parte I)

Norminha 822, 06/03/2025

Por Thiago da Silva Viana\*

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) surgiu no Brasil em 1978, como uma resposta à necessidade de promover a segurança e a saúde no ambiente de trabalho. O estabelecimento da CIPA foi regulamentado pela Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), conforme a legislação trabalhista brasileira.

O objetivo principal da CIPA é prevenir acidentes e doenças ocupacionais, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro. Ela é composta por representantes dos empregados e empregadores, promovendo assim um diálogo constante sobre os riscos presentes nas atividades laborais e implementando medidas para mitigá-los.

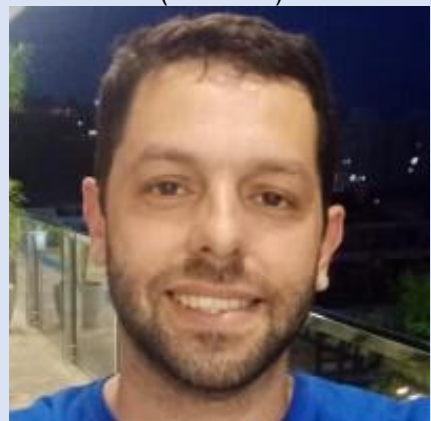
A criação da CIPA foi influenciada por movimentos internacionais voltados para a segurança no trabalho, refletindo uma crescente preocupação com a saúde dos trabalhadores. Desde então, essa comissão se tornou uma parte fundamental das políticas de segurança e saúde no trabalho no Brasil, contribuindo para a redução dos acidentes laborais e para a conscientização dos colaboradores sobre a importância de um ambiente de trabalho seguro.

Com o passar dos anos, a CIPA

passou por diversas atualizações e adaptações, refletindo novas necessidades e desafios no contexto do trabalho. Atualmente, é considerada um elemento essencial para a promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, contribuindo para a qualidade de vida dos trabalhadores e para a produtividade das organizações.

Em resumo, a CIPA é uma ferramenta essencial na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Sua atuação contribui diretamente para a qualidade de vida no trabalho e para o fortalecimento de relações de confiança entre empregador e empregado.

Continua...(Parte 2/2)



Eu sou **Thiago da Silva Viana**, Técnico de Segurança do Trabalho e formando em Engenharia de Produção.

thiagovianab@hotmail.com

N322

Continuação da página 11/13

res e políticas legislativas para crianças e jovens. Na Saúde, os currículos escolares e a legislação precisam permanecer ancorados à reali-



dade física.

Um processo disciplinar enviado ao Conselho Federal de Psicologia acatou a cassação, o que acreditamos que as ações do órgão CFP são

baseadas em aparelhamento ideológico.

Em 2014, Marisa Lobo, Psicóloga, teve sua credencial cassada pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP) do Paraná que, segundo o órgão, a profissional prometia "cura gay" aos pacientes e promovia a intolerância religiosa. Três anos depois, no entanto, uma juíza vetou a decisão do Conselho Regional de Psicologia.

Vejam que o conselho foi acusado de perseguição já que, qualquer psicólogo que, não se submeta ao ajuízo do Conselho Federal de Psicologia e dos conselhos Regionais sofrerem consequências. Quem pensar diferente e ir contra a ciência sofre

Grupo organizado de Psicólogos

que repudia as ações do conselho, o Movimento dos Psicólogos em Ação-MPA), surgiu para defender a profissão e lutar por uma Psicologia Ética, Científica e Apartidária, reunindo Psicólogos conservadores para dialogar sobre a profissão e sobre o desvio de finalidade do sistema Conselhos de Psicologia. O Conselho também é acusado de utilizar recursos financeiros para as finalidades diferentes pelas quais foi criada. Note-se bem que, os Psicólogos são compulsoriamente obrigados a pagar anuidade para uma instituição que não contribui para com a ciência e nem para com o desenvolvimento da classe.

Jorge Gomes  
Comendador SST 2022

N322

## Cetrel GRI e Natura comemoram 3 anos sem acidentes com afastamentos

Norminha 822, 06/03/2025

Na última semana, a Cetrel GRI marcou presença no evento promovido pela Natura para celebrar um marco significativo: três anos sem acidentes com afastamento na operação da empresa. A comemoração reforça o compromisso da Natura com a segurança e a saúde ocupacional de seus colaboradores e parceiros, valores também compartilhados pela Cetrel GRI.

A Cetrel GRI atua na Natura por meio do contrato de gerenciamento de resíduos, garantindo a gestão eficiente e segura dos resíduos gerados dentro da planta da empresa. Com essa abordagem integrada, a Cetrel GRI contribui não apenas para uma atuação ambientalmente sustentável, mas também para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro.

Em evento comemorativo, com a participação da Cetrel GRI, Natura reforça o compromisso com a segurança e saúde ocupacional



Segundo Anderson Fantin, Superintendente Comercial da Cetrel GRI, a segurança é um pilar essencial na atuação da companhia. "A Cetrel GRI adota as melhores práticas de segurança e saúde do trabalho. Para nós, a segurança é um valor inegociável", destaca.

A participação no evento da Natura reafirma a sinergia entre as empresas na busca por operações sustentáveis e seguras, consolidando uma parceria baseada na excelência em gestão de resíduos e prevenção de acidentes.

Sobre a Cetrel

A Cetrel iniciou suas operações em 1978, junto ao Polo Industrial de

Camaçari (PIC), na Bahia.

Atualmente, atua em diversos estados brasileiros, oferecendo soluções ambientais em atendimento a emergências, gerenciamento de fontes de contaminação e de áreas con-

taminadas, monitoramento ambiental, gerenciamento de resíduos industriais e água e efluentes, sempre utilizando a inovação e a tecnologia em prol da gestão ambiental. O portfólio completo, a experiência, a qualidade técnica, o atendimento e a abrangência nacional tornam a Cetrel uma das maiores e mais completas provedoras nacionais de soluções ambientais, nos consolidando como o parceiro ideal no atendimento às demandas de meio ambiente da agenda ESG do setor industrial.

Saiba mais sobre a Cetrel em: <https://www.cetrel.com.br>

N322



Professor Amauri Crozariolli

## "Transforme cada erro em uma lição e cada acerto em um padrão"

Norminha 822, 06/03/2025

Na jornada da vida, somos constantemente bombardeados por desafios e oportunidades que nos forcem a crescer e nos reinventar. É fácil nos prender aos erros, permitindo que eles drenem nossa energia e diminuam a confiança. No entanto, um erro carrega consigo um potencial ilimitado de aprendizado. Cada erro cometido é uma chance de refletir, de entender onde podemos melhorar e de recalibrar nossas ações para o futuro. Ao transformarmos cada erro em uma lição valiosa, estamos não apenas nos perdendo, mas também nos permitindo a evolução.

Por outro lado, os acertos são momentos para celebrar. São confirmações de que estamos no caminho certo, integrando cada lição aprendida ao nosso repertório de ações bem-sucedidas. Quando tornamos cada acerto um padrão a ser seguido, estamos moldando nosso caráter e nossas práticas para alcançar algo ainda maior.

Vamos, então, abraçar os desafios como parte essencial do crescimento pessoal. A magia acontece quando aprendemos a olhar para cada erro como uma oportunidade e cada acerto como uma fundação sólida. Que possamos transformar nossa perspectiva, enxergando o valor intrínseco em cada experiência. Transforme, aprenda e celebre. Essa é a dança da vida.



Professor Amauri Crozariolli  
(44) 99125-5666

N322

**"Universidade A Voz do SESMT"**  
Sábado das 8 às 9 hs com Alfredo Luiz

NO RÁDIO – NO INSTAGRAM

**"Café com Segurança"**  
Sexta às 7h30 com IvaBella

NO INSTAGRAM

**"Gestão de SST de A a Z"**  
Quarta às 19hs com Johan Barbosa

NO INSTAGRAM

**"Justiça no SESMT"**  
Sábado das 8 às 10 hs com Sylvio Silomar

NO YOUTUBE

**"CIPAcasST com PJ Show"**  
Segunda às 20h27 com PJ

NO YOUTUBE

**"Abril Verde Cast"**  
Sábado das 7 às 9 hs com Nivaldo Barbosa e Amigos

NO RÁDIO - NO YOUTUBE

**CURSO HO+ PERÍCIA**  
PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 17 HORAS  
**PRESIDENTE PRUDENTE/SP: 23, 24 e 25/Abril/2025**  
CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO  
**R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA**  
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 24/03/2025: R\$1.200,00  
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK  
INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES: **Whats 18 99765-2705**  
contato@norminha.net.br

**EPSEG** EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
**CAIO CESAR CACHONI**  
**caioepseg@terra.com.br**  
(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo  
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

# Checklists de Inspeção de Segurança: Como Implementá-los de Forma Eficaz

Norminha 822, 06/03/2025

A inspeção de segurança é uma etapa essencial para garantir ambientes de trabalho livres de riscos e promover a proteção dos colaboradores.

Nesse cenário, os checklists se destacam como ferramentas valiosas para sistematizar e padronizar o processo de identificação de falhas, monitorar o cumprimento de normas e assegurar a implementação de medidas preventivas de forma eficaz.

Continue a leitura para saber como implementá-lo da forma correta na sua empresa.

## Por que usar checklists em inspeções de segurança?

Os checklists ajudam a evitar que detalhes importantes sejam esquecidos durante a inspeção. Em um ambiente de trabalho dinâmico, onde condições e riscos podem mudar rapidamente, essa ferramenta garante que todas as áreas sejam analisadas com consistência. Além disso, sua utilização promove a uniformidade entre diferentes inspetores, assegurando que todos sigam os mesmos critérios ao avaliar situações de risco.

Outro benefício significativo é a capacidade de documentar os resultados, permitindo que as organizações acompanhem o histórico das inspeções e implementem melhorias contínuas.

## Como estruturar um checklist de inspeção de segurança

Para criar um checklist eficiente, é fundamental considerar as especificidades do local de trabalho e os riscos associados às atividades realizadas. Contudo, alguns elementos essenciais devem estar presentes:

**1. Identificação do local:** Informe o setor ou área a ser avaliada, especificando suas características.

**2. Equipamentos de segurança:** Liste e verifique itens como extintores, EPIs (equipamentos de proteção individual), sinalização e kits de primeiros socorros.

**3. Estruturas físicas:** Avalie pisos, escadas, saídas de emergência, iluminação e ventilação.

**4. Procedimentos e práticas operacionais:** Observe se os colaboradores seguem os protocolos estabelecidos.

**5. Condições de máquinas e equipamentos:** Analise o funcionamento, manutenção e limpeza dos equipamentos utilizados.

## Passo a passo para implementação efetiva

**1. Defina os objetivos:** Antes de iniciar, estabeleça metas claras para a inspeção, como identificar riscos específicos, avaliar normas de segurança ou garantir a adesão a procedimentos.

**2. Personalize o checklist:** Adapte o conteúdo de acordo com os riscos e processos únicos do ambiente de trabalho. Um checklist genérico po-

de deixar lacunas importantes.

**3. Treine a equipe:** Certifique-se de que os responsáveis pelas inspeções entendam a relevância da ferramenta e saibam como usá-la corretamente.

**4. Utilize tecnologias:** Aplicativos e plataformas digitais facilitam o preenchimento, o armazenamento e a análise dos dados. Além disso, essas ferramentas permitem o acompanhamento em tempo real.

**5. Crie uma rotina de inspeção:** Estabeleça frequências adequadas à natureza do local de trabalho. Ambientes de alto risco podem exigir inspeções diárias, enquanto escritórios podem necessitar de verificações mensais.

**6. Documente e analise resultados:** Registre os dados coletados, analise-os regularmente e priorize ações corretivas para os problemas identificados.

## Benefícios de checklists bem estruturados

A implementação de checklists de inspeção de segurança traz uma série de vantagens, como:

- **Prevenção de acidentes:** A identificação precoce de riscos minimiza a possibilidade de ocorrência de incidentes.

- **Cumprimento legal:** Inspeções regulares ajudam a manter a organização em conformidade com as normas regulamentadoras.

- **Produtividade e bem-estar:** Um ambiente seguro contribui para o aumento da motivação e da confiança dos colaboradores.

- **Eficiência em auditorias:** Documentações consistentes tornam auditorias mais ágeis e eficazes.

## Mantendo a efetividade

Para que os checklists continuem relevantes, é importante revisá-los periodicamente e ajustá-los conforme as mudanças no ambiente de trabalho. Para isso, promova treinamentos regulares e encoraje a participação dos colaboradores na sugestão de melhorias.

Além disso, transforme os resultados das inspeções em ações concretas, pois identificar problemas é apenas o começo; implementar soluções e monitorá-las é essencial para consolidar a cultura de segurança.

## Promovendo uma cultura de segurança

Os checklists de inspeção de segurança são mais do que uma ferramenta de controle; eles refletem o compromisso da organização com a saúde e o bem-estar de seus colaboradores. Quando usados de forma consistente, ajudam a criar uma cultura organizacional onde a segurança é prioridade.

Incentive a participação ativa da equipe, promovendo a conscientização sobre a importância das inspeções. Para mais dicas sobre segurança no trabalho, acesse:

[www.cipinha.com.br](http://www.cipinha.com.br) N822

# IFPE Recife sedia cerimônia de aniversário da turma de Segurança do Trabalho de 1979

Norminha 822, 06/03/2025

Foi realizada no dia 21/02, a cerimônia de 45 anos de formatura da turma de 1979 do Curso de Segurança do Trabalho da então Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), que antes de passar a ser o atual IFPE Campus Recife, também funcionou como Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET-PE).

A cerimônia contou com a participação do coordenador do curso de Segurança do Trabalho, Rogério Pinto; do diretor-geral, Fábio Nicácio; da diretora de Ensino, Maria Clara Catanho; do reitor do IFPE, José Carlos de Sá; e do diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Ricardo Luís.



O orador da solenidade, Adeilson Lima, destacou o ineditismo da turma. “Estamos aqui para comemorar, nesta querida casa, os 45 anos de conclusão da turma de 1979.1 do curso regular de Técnico de Segurança do Trabalho, uma das primeiras turmas a conquistar essa titulação em todo o país”, declarou ele.



Durante a cerimônia, foram entregues réplicas da placa de conclusão de curso para os formados e para a docente homenageada, Risolis Pier-



Turma fez parte da antiga Escola Técnica Federal de Pernambuco



re. Também foi entregue uma réplica da placa à coordenadora do curso, Jandira Dantas, falecida em 2024. A homenagem foi recebida por sua filha, Jane Dantas.



A placa de conclusão do curso da turma de Segurança do Trabalho de 1979.1 foi fixada no Bloco C do Campus Recife.

O momento foi de grande comoção para os egressos presentes, que retornaram à instituição que os formou. A ex-estudante Ana Cristina na Muniz compartilhou a importância da ETFPE em sua formação. “A instituição foi quem me deu todo o pontapé para me tornar uma profissional. Aqui, tive um ensino muito bom, e na época, não tinha condições de pagar um ensino particular. Foi aqui que consegui me formar.”

A ocasião também proporcionou a oportunidade de relembrar os momentos vivenciados há 45 anos. A egressa Nádia Prates falou sobre a



a emoção de participar do evento. “É uma emoção muito grande, porque adorei a minha época da escola, embora não tenha sido aqui, mas no Derby. São 45 anos e estamos de volta. É uma etapa da vida que agora estamos reencontrando os amigos.”

O curso de Segurança do Trabalho levou alguns discentes a atuar até os dias de hoje na sua área de formação. A egressa Sandra Machado falou sobre sua trajetória profissional: “Eu fiz estágio e atuei na área antes de entrar na faculdade, durante seis meses ou um ano.”

[IFECTP Campus Recife](http://IFECTP Campus Recife)

N822

**COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?**

**NOSSO NOVO SITE:**

[www.norminha.net.br](http://www.norminha.net.br)

**NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":**

<https://chat.whatsapp.com/EI44iiPgKFJF04XZhDSSO>

**NO CANAL DO TELEGRAM:**

<https://t.me/norma2009>

**INSTAGRAM, SIGA-NOS:**

[https://www.instagram.com/norminha\\_revista/](https://www.instagram.com/norminha_revista/)

**OU ADICIONE NOSSO WHATS 18 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.**

## 940P a luva contra impacto da JGB



Luva em suporte têxtil de poliéster com revestimento parcial em borracha nitrílica, projetada para alta aderência e **resistência ao impacto**. Com ponteiros em polímero ABS e proteção nível B contra cortes, oferece **conforto, destreza** e segurança em ambientes exigentes.

@jgbequipamentos